

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

2025



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



Complexo
HUPES

HUBRASIL
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	3
APRESENTAÇÃO	4
MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE	5
SOBRE O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	7
AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO	12
GOVERNANÇA E RISCOS	24
TRANSPARÊNCIA.....	27
ATENÇÃO À SAÚDE.....	30
ENSINO	44
PESQUISA E INOVAÇÃO	45
GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	47
GESTÃO DE PESSOAS	52
CONTRATOS, COMPRAS E INFRAESTRUTURA.....	58
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	83
ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA	87
ANÁLISE CRÍTICA E PERSPECTIVAS	92
APROVAÇÃO DO COLEGIADO EXECUTIVO	100

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Unidade Hospitalar:

Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES-UFBA) – Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Rede HU Brasil)

Exercício de referência:

2025

Coordenação técnica:

Talita Rodrigues Viana Alban - Chefe da Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos (UGERC)

E-mail: talita.viana@hubrasil.gov.br

Metodologia de elaboração:

O presente Relatório de Gestão foi coordenado e elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos (UGERC), sob responsabilidade técnica da sua chefia, a partir da consolidação, análise e sistematização das informações, indicadores e evidências encaminhados pelas Gerências e Setores vinculados à Superintendência do HUPES, refletindo os resultados institucionais alcançados no exercício de 2025.

Elaboração em:

Agosto de 2026

Aprovação pelo Colegiado Executivo:

Aprovação formalizada por meio de Certidão do Colegiado Executivo, constante no Processo SEI nº 23534.014527/2026-36, conforme documento anexo a este relatório, disponível na página 100.

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade prestar contas à sociedade sobre as ações, resultados e avanços alcançados pelo Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) no exercício de 2025, evidenciando o desempenho institucional nas áreas de assistência à saúde, ensino, pesquisa, inovação, governança, gestão e sustentabilidade.

Elaborado em consonância com os princípios da administração pública, da transparência, da prestação de contas (*accountability*) e da governança institucional, este documento apresenta uma visão integrada da atuação do HUPES, demonstrando como as iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício contribuíram para o cumprimento da missão institucional e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O relatório foi estruturado em alinhamento às diretrizes da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Rede HU Brasil), aos objetivos estabelecidos no Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024–2028 e às boas práticas nacionais e internacionais de relato institucional, contemplando informações sobre o desempenho assistencial, acadêmico, científico, administrativo e financeiro, bem como os principais desafios enfrentados, as oportunidades de melhoria e as perspectivas para os próximos exercícios.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório constitui um importante mecanismo de transparência, avaliação e comunicação institucional, permitindo à sociedade, aos órgãos de controle, à comunidade acadêmica e aos demais públicos de interesse acompanhar os resultados alcançados, compreender os desafios enfrentados e reconhecer o compromisso permanente do HUPES com a excelência na assistência, na formação de profissionais de saúde, na produção do conhecimento científico e na inovação em benefício da sociedade.



MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

O ano de 2025 foi, para o HUPES, um dos mais importantes das últimas décadas, em função de toda a reestruturação iniciada há quatro anos, quando começamos a desenvolver grandes projetos estratégicos voltados ao fortalecimento da assistência, à expansão do ensino e da pesquisa e à realização de investimentos estruturantes que reafirmam nossos compromissos com o cuidado da população e com a nossa principal função de devolver à sociedade profissionais qualificados.

Ao longo desse período, o HUPES avançou em diversas frentes. A ampliação e a qualificação dos serviços assistenciais, em articulação com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), aliadas à modernização de processos, aos investimentos em tecnologia, à execução de importantes obras e reformas e ao fortalecimento da governança institucional, contribuíram para ampliar nossa capacidade de atendimento e consolidar uma assistência cada vez mais segura, resolutiva e humanizada, sem perder de vista o compromisso com a formação de profissionais e a produção de conhecimento científico.

Cada conquista apresentada neste relatório é resultado do compromisso, da competência e da dedicação dos profissionais que constroem diariamente a história do HUPES. Servidores, empregados públicos, residentes, docentes, estudantes, trabalhadores das empresas terceirizadas e parceiros institucionais compartilharam o propósito comum de fortalecer nossa instituição e ampliar seu impacto na sociedade.

O ano também foi marcado por um momento de grande significado para nossa comunidade universitária: a consulta para escolha da Direção do Hospital, que resultou na recondução da atual gestão. Esse resultado representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos e, ao mesmo tempo, renova a responsabilidade de seguirmos conduzindo o HUPES com transparência, diálogo, planejamento e compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Hoje, fazemos parte do HU Brasil, a maior rede de hospitais públicos universitários do Brasil. Essa integração amplia nossa capacidade de atuação, favorece o compartilhamento de experiências e boas práticas e proporciona uma gestão cada vez mais integrada, ética e orientada pela qualidade, em consonância com os princípios e direcionamentos que norteiam os hospitais universitários federais do país.

Agradeço a cada colaborador pelo profissionalismo, pela dedicação e pelo espírito público que tornam possíveis todas as realizações aqui apresentadas. Aos nossos pacientes e seus familiares, reitero nosso compromisso permanente com um atendimento acolhedor, ético, seguro e de

qualidade. Aos nossos parceiros institucionais, expresso minha sincera gratidão pela confiança e pelo apoio indispensáveis ao desenvolvimento de nossas ações.

Os desafios permanecem e continuarão exigindo inovação, responsabilidade e capacidade de adaptação. No entanto, os resultados alcançados demonstram que o HUPES possui uma equipe preparada para transformar desafios em oportunidades e construir soluções sustentáveis para o fortalecimento da saúde pública, do ensino e da pesquisa.

Seguimos, assim, construindo um HUPES cada vez mais forte, integrado e preparado para o futuro, reafirmando nosso compromisso com a sociedade, com a Universidade Federal da Bahia e com o Sistema Único de Saúde.

Atenciosamente,

JOSÉ VALBER LIMA MENESES
Superintendente

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS

SOBRE O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Perfil Institucional

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES-UFBA), integrante da Rede Hu Brasil da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU Brasil), é um hospital universitário de referência em assistência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS), localizado em Salvador, Bahia.

Vinculado à Universidade Federal da Bahia (UFBA), o hospital desempenha papel estratégico na integração entre assistência, ensino, pesquisa, inovação e extensão, contribuindo para a formação de profissionais de saúde, produção do conhecimento científico e desenvolvimento de tecnologias voltadas ao fortalecimento do SUS.

Em 2025, o HUPES consolidou avanços importantes na ampliação da capacidade assistencial, modernização da infraestrutura, fortalecimento da segurança do paciente, qualificação dos processos de gestão e expansão das atividades de ensino, pesquisa e inovação, reafirmando seu compromisso com a excelência dos serviços prestados à sociedade.

Propósito, Visão e Valores

Propósito

Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS.

Visão

Ser um hospital universitário de excelência em assistência, ensino, pesquisa, extensão e inovação, integrado à Rede de Atenção à Saúde.

Valores

Ética, integridade e transparência; Compromisso com a universalidade e a integralidade do SUS; Promoção da equidade, respeito à diversidade e aos direitos humanos; Excelência em ensino, pesquisa e inovação, comprometida com as necessidades do país; Valorização das pessoas e do papel social do trabalho em saúde.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do HUPES está alinhada ao modelo de governança da Rede HU Brasil e é composta pela Superintendência e pelas Gerências de Atenção à Saúde, Administrativa e de Ensino e Pesquisa, além das unidades administrativas e assistenciais responsáveis pelo suporte às atividades finalísticas.

Em 2025, a estrutura institucional foi fortalecida por iniciativas voltadas à padronização dos processos de trabalho, implantação do Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED), ampliação do mapeamento de processos previsto no Plano Diretor Estratégico (PDE) e fortalecimento dos mecanismos de governança, gestão de riscos e controles internos.

População Atendida

O HUPES presta assistência integral e especializada exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo pacientes provenientes de Salvador, Região Metropolitana e de todo o Estado da Bahia, além de receber usuários de outros estados em serviços de alta complexidade.

Em 2025, o hospital ampliou sua capacidade assistencial por meio da abertura da UTI 3, expansão dos procedimentos cirúrgicos, fortalecimento da iniciativa "Hu Brasil em Ação" para redução das filas assistenciais e modernização tecnológica, contribuindo para ampliar o acesso da população aos serviços especializados.

Vínculo com a Universidade

Como hospital universitário da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o HUPES constitui importante campo de formação prática para estudantes de graduação, residência médica, residência multiprofissional, pós-graduação e pesquisadores.

Em 2025 destacaram-se:

- realização do V Congresso do HUPES;
- realização do I Hackathon de Inovação em Saúde;
- ampliação das áreas de graduação e internato;
- fortalecimento do Programa Brasil–Angola;
- manutenção das Sessões Científicas semanais;
- pesquisas de satisfação da comunidade acadêmica.

Os resultados das pesquisas institucionais de satisfação realizadas em 2025 evidenciaram percepção global positiva da comunidade acadêmica em relação às atividades de ensino e formação desenvolvidas pelo HUPES. Entre os estudantes de graduação, o índice de satisfação alcançou 60,5%, enquanto, no âmbito da residência, observou-se desempenho mais expressivo, com 80,8%

entre os residentes médicos, 71,4% entre os residentes multiprofissionais e 66,7% entre os residentes uniprofissionais. No campo da docência, o índice de satisfação foi de 65,8%, enquanto entre os preceptores alcançou 80,6%, refletindo avaliação positiva dos processos formativos, da integração ensino-serviço e das estratégias institucionais de acompanhamento acadêmico. Os resultados detalhados dessas avaliações serão apresentados na seção de Ensino.

Número de Trabalhadores

Número total de colaboradores de cada vínculo: A tabela demonstra a composição do quadro de pessoal por tipo de vínculo, com predominância de empregados da HU BRASIL (CLT), que representam 76,42% do total. Os servidores da UFBA (RJU) correspondem a 21,22%, enquanto os demais vínculos somam 2,36%. O total geral é de 2.451 colaboradores.

Tipo de Vínculo	Quantidade	Percentual
HU BRASIL (CLT)	1.873	76,42%
UFBA (RJU - Sem os cedidos)	520	21,22%
Cedido - RJU (Ocupante de Função Gratificada)	23	0,94%
Ministério da Saúde (RJU)	23	0,94%
Jovem Aprendiz	6	0,24%
SESAB (RJU)	5	0,20%
Comissionado (Sem Vínculo Efetivo) - CLT	1	0,04%
Total	2.451	100,00%

Fonte: UAP e UDP, Dezembro/2025

Serviços ofertados

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) presta assistência integral e especializada exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ofertando serviços de média e alta complexidade que atendem à população de Salvador, da Região Metropolitana e de diversos municípios do estado da Bahia, além de receber pacientes de outras unidades da Federação em especialidades de referência.

A instituição integra assistência, ensino, pesquisa e inovação, disponibilizando ampla carteira de serviços assistenciais, diagnósticos e terapêuticos, com atuação em diversas especialidades médicas e multiprofissionais.

Entre os principais serviços ofertados destacam-se:

Assistência Ambulatorial

- Consultas especializadas;
- Hospital Dia;
- Atendimento multiprofissional;
- Procedimentos ambulatoriais.

Assistência Hospitalar

- Internações clínicas;
- Internações cirúrgicas;
- Unidade de Terapia Intensiva (adulto e pediátrica);
- Centro Cirúrgico;
- Recuperação Pós-Anestésica.

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

- Diagnóstico por imagem;
- Laboratório de análises clínicas;
- Anatomia Patológica;
- Endoscopia;
- Hemoterapia;
- Métodos gráficos.

Serviços Especializados

- Transplante de Medula Óssea;
- Oncohematologia;
- Doenças Raras;
- Processo Transexualizador;
- Cardiologia de Alta Complexidade;
- Nefrologia e Terapias Dialíticas;
- Gastroenterologia;
- Neurologia;
- Oftalmologia;
- Cirurgias de Alta Complexidade.

Ensino, Pesquisa e Inovação

- Programas de Residência Médica;
- Programas de Residência Multiprofissional;
- Estágios curriculares;
- Pesquisa clínica;
- Pesquisa científica;
- Projetos de inovação tecnológica em saúde.

Os serviços ofertados são continuamente aprimorados por meio de investimentos em infraestrutura, incorporação de novas tecnologias, qualificação dos processos assistenciais e fortalecimento da integração entre assistência, ensino, pesquisa e inovação, consolidando o HUPES como hospital universitário de referência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Diferenciais Institucionais

O HUPES destaca-se como hospital universitário de referência pela oferta de serviços especializados de alta complexidade, articulando assistência, ensino, pesquisa e inovação em um único ambiente institucional. Em 2025, o hospital fortaleceu sua capacidade assistencial com a ampliação de serviços, modernização da infraestrutura, incorporação de novas tecnologias e qualificação contínua dos processos de cuidado, reafirmando seu compromisso com a excelência na atenção à saúde e com a formação de profissionais altamente qualificados.

AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO

O ano de 2025 foi marcado pelo fortalecimento institucional do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), evidenciado pela ampliação da capacidade assistencial, modernização estrutural e tecnológica, consolidação das práticas de segurança do paciente, fortalecimento da gestão administrativa e expansão das ações de ensino, pesquisa e inovação. Os avanços observados refletem o alinhamento institucional às diretrizes estratégicas da Rede HU Brasil, com foco na qualificação da assistência, eficiência operacional e sustentabilidade da gestão hospitalar.

No âmbito assistencial, destacou-se o crescimento substancial dos atendimentos de alta complexidade (detalhado na seção Atenção à Saúde), reconhecido pelo Setor de Contratualização Hospitalar da Administração Central HU Brasil, por meio da Nota Técnica SCH/CGAH/DAS - SEI 25, SEI nº 60110241, como reflexo de um movimento consistente de reorganização da assistência hospitalar. Observou-se tendência de incremento financeiro concentrado em áreas estratégicas, especialmente na expansão hospitalar de alta complexidade e no fortalecimento dos incentivos institucionais, concomitantemente à racionalização de despesas relacionadas a procedimentos de menor execução, contribuindo para maior eficiência e sustentabilidade institucional.

Entre os principais avanços estruturais e operacionais alcançados no período, em consonância com o Projeto Estratégico 1.01 do PDE 2024-2028, foi concluída a abertura da UTI, com ampliação dos leitos de terapia intensiva, a expansão da produção cirúrgica e a otimização dos fluxos assistenciais, iniciativas que contribuíram diretamente para ampliação da capacidade de atendimento e melhoria do acesso da população aos serviços especializados ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Também foram implementadas importantes melhorias tecnológicas e estruturais, incluindo a instalação de novo equipamento de tomografia, aquisição de camas-balança, implantação de novo sistema da patologia cirúrgica e implementação da necropsia minimamente invasiva. Soma-se a isso a realização de reformas em enfermarias e a entrega da nova Enfermaria da Unidade da Criança e Adolescente, reforçando o compromisso institucional com a qualificação da infraestrutura hospitalar e a humanização da assistência.

A implantação da sala de Misturas Intravenosas representou avanço relevante para a segurança dos processos assistenciais e do uso racional de medicamentos, contribuindo para maior controle e padronização das práticas relacionadas à terapia medicamentosa.

No campo da gestão institucional, destacaram-se iniciativas voltadas à estruturação e padronização dos processos de trabalho, proporcionando maior controle e eficiência das operações, otimização das atividades diárias e uniformidade na execução das rotinas. Essas ações permitiram aprimorar o

acompanhamento dos processos, reduzir inconsistências operacionais e fortalecer a qualidade dos resultados alcançados.

Sob a perspectiva da administração e finanças, registraram-se avanços relacionados ao fortalecimento dos controles internos, por meio do acompanhamento sistemático de fluxos e processos, à constituição inicial do Plano Anual de Compras (PAC Compras) e ao reforço do quadro técnico, ainda que permaneçam desafios relacionados ao déficit de pessoal em algumas áreas.

No âmbito da gestão de pessoas, foram fortalecidas as práticas de desenvolvimento e valorização profissional, com destaque para a condução dos processos de Gestão do Desempenho (GD), Avaliação de Desempenho no Período de Experiência e Progressão Funcional, contribuindo para avaliações mais justas, orientadas por competências, resultados e alinhadas às diretrizes institucionais. As ações de Boas-Vindas HU Brasil, acolhimento de empregados convocados, remanejamentos e movimentações internas favoreceram o pertencimento institucional, a integração das equipes, a adaptação dos trabalhadores e seu desenvolvimento no contexto organizacional.

Complementarmente, as entrevistas de desligamento forneceram subsídios para análises qualificadas sobre fatores organizacionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão. Em conjunto, essas iniciativas reafirmam o papel estratégico da Psicologia Organizacional e do Trabalho e da Divisão de Gestão de Pessoas no apoio à gestão institucional, na promoção da saúde mental dos trabalhadores e na qualificação das relações de trabalho, em consonância com os princípios da HU Brasil e as necessidades do HUPES.

No campo da humanização do cuidado, destacaram-se as visitas estendidas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), iniciativa voltada à ampliação da proximidade entre pacientes e familiares, contribuindo para suporte emocional durante o período de internação. Complementarmente, foi criada brinquedoteca destinada ao acolhimento de crianças, fortalecendo estratégias institucionais voltadas ao cuidado centrado no paciente e na família.

Ainda no contexto assistencial, a participação do hospital na iniciativa "HU Brasil em Ação" contribuiu para ampliação do acesso da população a procedimentos e consultas eletivas, especialmente em especialidades cirúrgicas de maior demanda, favorecendo a redução de filas assistenciais e o fortalecimento da capacidade instalada da instituição.

As ações de promoção à saúde do trabalhador também foram fortalecidas ao longo do exercício, incluindo a realização de atividades de ginástica laboral, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e fortalecimento das estratégias institucionais de saúde ocupacional.

No âmbito da gestão da qualidade e segurança do paciente, o HUPES avançou significativamente na consolidação de práticas alinhadas às diretrizes nacionais de segurança assistencial. Em 2025, foi realizada, de forma inédita, a Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente, alcançando participação correspondente a 50% da amostra prevista. A iniciativa permitiu diagnóstico organizacional mais aprofundado e subsidiou estratégias de fortalecimento da cultura institucional voltada à segurança do paciente.



Folder da Pesquisa da Cultura de Segurança. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

O hospital também alcançou a meta de mapeamento de processos prevista no Plano Diretor Estratégico (PDE), contemplando processos estratégicos relacionados à gestão documental da qualidade, avaliação interna da qualidade, vigilância de vírus respiratórios e tecnovigilância de produtos para saúde e equipamentos médico-assistenciais.

Os resultados obtidos nas avaliações nacionais de segurança do paciente evidenciaram o amadurecimento institucional na temática, destacando-se a manutenção da alta conformidade do HUPES (81%) na Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente, além da média conformidade alcançada pelo Serviço de Diálise.



Certificado Alta conformidade do HUPES na Avaliação nacional das práticas em segurança do paciente. Fonte: UGQSP

Paralelamente, foram observadas reduções nos registros de quedas, lesão por pressão, flebite e perda de cateter notificados no sistema Vigihosp em 2025, demonstrando efetividade das ações preventivas implementadas nas unidades assistenciais.

Riscos não infecciosos		
Indicador	Média 2025	% em relação 2024
Queda	1,0	□ 16,7
LPP	0,4	□ 20
Flebite	0,2	□ 30
Extubação	0,2	□ 100
Perda de catéter	0,1	□ 50
Perda de sonda	0,8	□ 14

Comparação do percentual de redução dos indicadores de riscos não infecciosos entre 2024 e 2025. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

A pactuação de metas coletivas para redução de incidentes em unidades prioritárias também apresentou resultados expressivos, com destaque para o alcance das metas de redução de quedas em 80% das unidades priorizadas e redução dos casos de lesão por pressão nas unidades monitoradas.

3. METAS PACTUADAS 2025

RISCOS NÃO INFECCIOSOS

Reduzir o Índice de Quedas em 30%, de 1,2 para 0,8, no Hupes até dezembro de 2025

Unidades Prioritárias	
2A 	3C 
2B 	4A 
3B 	

Reduzir a Incidência de Lesão por Pressão em 30%, de 0,5 para 0,4, no Hupes até dezembro de 2025

Unidades Prioritárias 	UTI 
---	---

 *Meta atingida

Destaque das unidades assistenciais que atingiram as metas pactuadas para 2025. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

No campo da melhoria contínua da comunicação assistencial, foi realizado ciclo de aperfeiçoamento do modelo de Safety Huddle, ampliando a participação multiprofissional e fortalecendo os processos

de alinhamento institucional voltados à segurança do paciente. A estratégia passou a ocorrer em formato presencial às terças-feiras e virtual nos demais dias da semana, por meio da plataforma Teams.

O hospital também manteve participação ativa em iniciativas científicas relacionadas à prevenção e controle de infecções, incluindo colaboração em projeto sobre adesão à higiene das mãos desenvolvido por estudantes de medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com foco na avaliação de barreiras, implementação de intervenções e monitoramento de impacto em unidades assistenciais prioritárias.

Destaca-se ainda a participação institucional na elaboração do Protocolo Nacional de Prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), coordenado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pela HU Brasil, reforçando a inserção estratégica do HUPES em iniciativas nacionais relacionadas à segurança assistencial.

No eixo ensino, pesquisa e extensão, o Setor de Gestão do Ensino (SEGE), juntamente com suas unidades vinculadas — Unidade de Gestão de Pós-Graduação (UGPOS) e Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão (UGETE) —, manteve atuação estruturada com base na metodologia PDCA (Plan-Do-Check-Act), fortalecendo mecanismos de monitoramento, avaliação e melhoria contínua das atividades acadêmicas desenvolvidas no hospital.

Ao longo de 2025, foram realizadas ações voltadas à organização e monitoramento das cerimônias de acolhimento de residentes, estudantes de graduação e ensino técnico, bem como acompanhamento sistemático das atividades de ensino realizadas no HUPES por meio de ferramentas digitais de gestão e reserva de espaços institucionais.

Também foram conduzidas pesquisas de satisfação direcionadas à comunidade acadêmica, abrangendo docentes, preceptores, residentes e estudantes, além da avaliação anual dos preceptores pelos residentes e do levantamento institucional de profissionais capacitados na área de preceptor em saúde.

O fortalecimento das ações de ensino e inovação foi evidenciado pela realização do V Congresso do HUPES e do I Hackathon de Inovação em Saúde, iniciativas que promoveram integração entre assistência, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ampliando os espaços institucionais de discussão científica e produção do conhecimento.

No campo da internacionalização, destacou-se a participação do hospital no Programa de Formação em Saúde Brasil-Angola, com ampliação do número de vagas ofertadas para fellows angolanos e fortalecimento das ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico dos participantes.

O HUPES também ampliou as áreas profissionais contempladas nas atividades de graduação e internato, incorporando novos campos formativos, incluindo pedagogia, bacharelado em saúde

coletiva, biblioteconomia e engenharia mecânica, reforçando o caráter interdisciplinar da formação em saúde no ambiente hospitalar.

Adicionalmente, foram organizadas e monitoradas capacitações direcionadas aos novos residentes, além da elaboração de projetos institucionais voltados à capacitação de médicos estrangeiros e à criação do Portal do Conhecimento, iniciativas ainda em fase de tramitação e desenvolvimento.

Por fim, destaca-se a manutenção das Sessões Científicas semanais do HUPES, consolidando espaços permanentes de discussão técnico-científica, atualização profissional e integração multiprofissional no ambiente hospitalar.

No âmbito da avaliação das atividades de ensino e formação desenvolvidas no HUPES, os resultados das pesquisas institucionais de satisfação realizadas em 2025 evidenciaram percepção global positiva da comunidade acadêmica em relação às ações conduzidas pelo hospital universitário. Entre os estudantes de graduação, o índice de satisfação alcançou 60,5%, enquanto, no âmbito da residência, observou-se desempenho ainda mais expressivo, especialmente entre os residentes médicos, que apresentaram índice de satisfação de 80,8%. Entre os residentes multiprofissionais e uniprofissionais, os percentuais de satisfação registrados foram de 71,4% e 66,7%, respectivamente. No campo da docência, a pesquisa apontou índice de satisfação de 65,8%, enquanto entre os preceptores o percentual alcançou 80,6%, refletindo avaliação positiva acerca dos processos formativos, da integração ensino-serviço e das estratégias institucionais de acompanhamento acadêmico.

Os resultados consolidados das avaliações institucionais demonstram a manutenção de níveis satisfatórios de percepção entre os diferentes segmentos acadêmicos vinculados ao HUPES, contribuindo para o monitoramento contínuo da qualidade das atividades de ensino, preceptoria e formação profissional desenvolvidas no ambiente hospitalar.

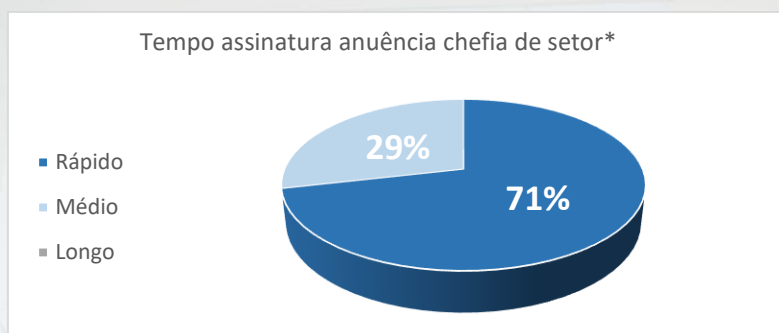
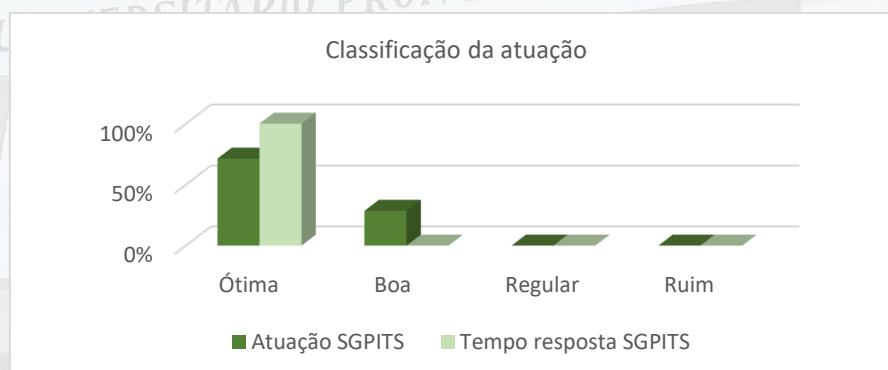
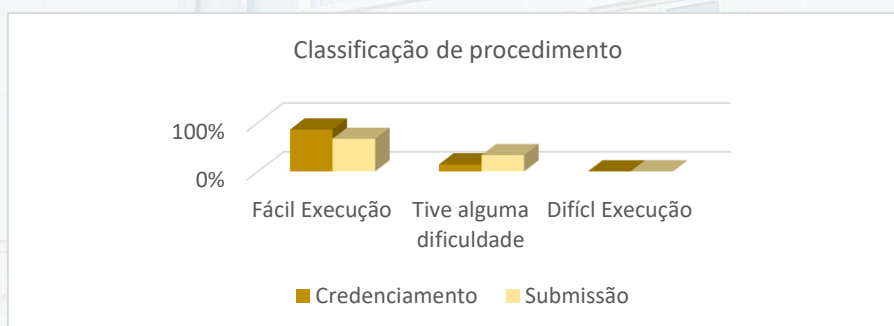
Dimensão	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
a. Nota HUF	6,44	6,33	5,88	6,23	6,34	6,73	6,97
b. Infraestrutura	5,37	5,21	4,95	6,01	5,63	5,50	5,78
c. Serviços	5,80	5,71	5,38	6,17	5,90	6,98	6,98
d. Formação	7,01	7,32	6,96	6,68	6,57	6,58	7,30
e. Preceptoria						7,34	7,80

Notas do Hupes de acordo com a dimensão avaliada, nos últimos sete ciclos da Pesquisa de Satisfação

No âmbito da pesquisa científica e da gestão da inovação, a Unidade de Gestão da Pesquisa (UGPESQ) apresentou crescimento significativo das atividades desenvolvidas em 2025, alcançando o total de 72 estudos conduzidos no período. O resultado representa aumento de 56,5% em relação ao exercício anterior, quando haviam sido registrados 46 estudos geridos pela unidade, evidenciando

o fortalecimento institucional das ações voltadas à pesquisa clínica, científica e translacional no HUPES.

Paralelamente, foram implementados novos mecanismos de monitoramento da satisfação dos usuários vinculados à pesquisa institucional, incluindo pesquisadores, patrocinadores, colaboradores e participantes de estudos científicos, com o objetivo de qualificar continuamente os processos de apoio técnico e administrativo conduzidos pela UGPESQ e pelo Setor de Gestão da Pesquisa, Inovação Tecnológica e Saúde (SGPITS/GEP). Em pesquisa realizada junto aos pesquisadores usuários do sistema Rede Pesquisa e dos serviços prestados pelo SGPITS/GEP, especialmente relacionados à avaliação de exequibilidade de projetos submetidos à instituição, foram observados índices de satisfação classificados como "fácil execução" ou "ótimo/rápido", variando entre 71% e 86% das respostas obtidas.



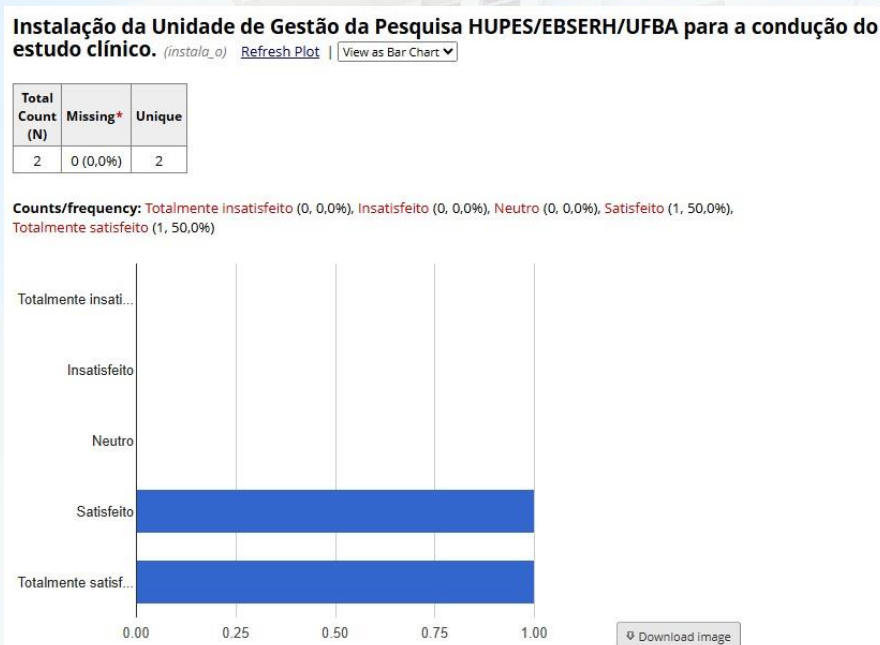
Metas anuais				
	2024		2025	
Nome do indicador	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
Número de Estudos Conduzidos pela Unidade de Gestão da Pesquisa (UGPESQ) HUPES/UFBA	39	46	43	72
Índice de satisfação de pesquisadores e de patrocinadores	Indicador criado em 2025	Indicador criado em 2025	65%	87,60%

Além do monitoramento do número de estudos conduzidos, foi instituído, em 2025, novo indicador voltado à avaliação da satisfação de pesquisadores e patrocinadores em relação aos serviços prestados pela UGPESQ. Como resultado, foi alcançada taxa média de satisfação de 87,6%, reforçando a percepção positiva dos usuários quanto à qualidade, agilidade e suporte oferecidos aos processos de pesquisa institucional.

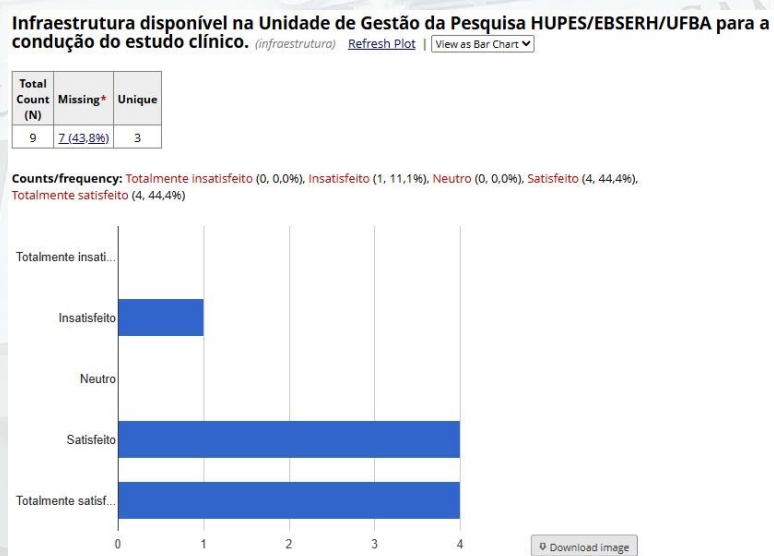
Satisfação do participante da pesquisa:



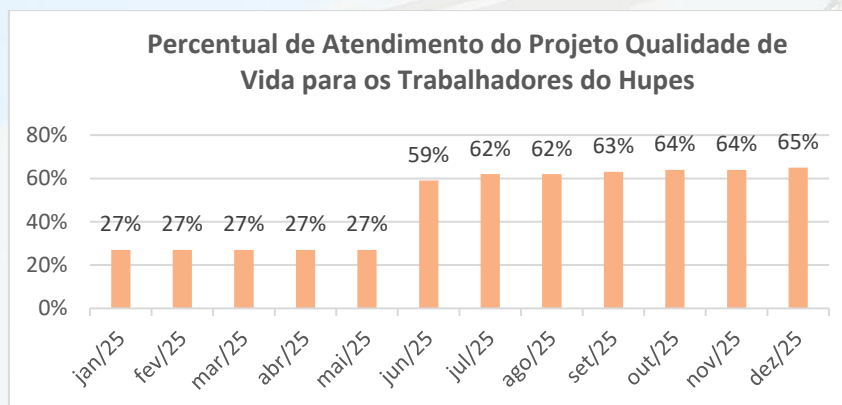
Satisfação do patrocinador de estudos da UGPESQ:



Satisfação do pesquisador colaborador da UGPESQ:



No eixo de gestão de pessoas, destacam-se as iniciativas voltadas à promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores. A execução do Projeto Qualidade de Vida para os Trabalhadores do HUPES atingiu percentual de atendimento de 65%, com cumprimento das metas anuais pactuadas.



As ações desenvolvidas contemplaram atividades direcionadas à promoção da saúde física e mental dos trabalhadores, fortalecendo as estratégias institucionais de valorização, engajamento e melhoria do clima organizacional.

PROGRAMA SAÚDE INTEGRAL DOS TRABALHADORES	
AÇÕES	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Auriculoterapia	10
Cuidar de quem Cuida (Fortalecendo a Saúde Mental - CEP)	24
Dança de Salão	41
Mãos de Luz	4
Massoterapia	36
Palestra Saúde Mental Trabalhadores	64
Reiki	15
Roda de Conversa	52
Yoga	22
Yoga do Riso	11
TOTAL	279

Acordo Organizativo de Compromissos (AOC)

No período analisado, foram implementadas ações voltadas ao fortalecimento da gestão institucional e ao cumprimento das metas pactuadas no âmbito do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC). Entre essas iniciativas, destaca-se a aquisição e implantação dos relógios de biometria facial, fornecidos pela Administração Central da HU Brasil, cuja substituição dos equipamentos anteriores ocorreu em setembro de 2025. A medida teve como objetivo reduzir a necessidade de ajustes manuais nos registros de frequência, contribuindo para o aprimoramento dos controles administrativos e para maior aderência aos requisitos estabelecidos no AOC.

No campo da segurança institucional, foi iniciada a contratação de curso de reciclagem para brigadistas, conforme registrado no Processo SEI nº 23534.019826/2025-86.

No que se refere ao desempenho dos indicadores pactuados, alguns fatores impactaram o alcance pleno de determinadas metas previstas no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) e no Contrato de Objetivos, especialmente aquelas relacionadas à dinâmica assistencial e à capacidade operacional hospitalar.

Entre os principais aspectos observados, destaca-se o indicador de giro de leitos, diretamente influenciado pelo perfil assistencial do HUPES, caracterizado pela elevada complexidade dos casos atendidos. Trata-se de pacientes que frequentemente demandam maior tempo de permanência hospitalar, acompanhamento multiprofissional intensivo e suporte diagnóstico e terapêutico especializado, característica inerente ao papel do hospital como unidade de referência em assistência de alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Embora essa característica impacte diretamente a rotatividade dos leitos e determinados indicadores operacionais, estratégias institucionais vêm sendo continuamente adotadas para mitigar esses efeitos, incluindo ações voltadas à otimização do acesso aos exames de apoio diagnóstico e terapêutico, quando indicados. Essas iniciativas contribuíram para maior celeridade na condução clínica dos casos, qualificação da tomada de decisão assistencial e aprimoramento da eficiência operacional hospitalar.

Outro aspecto relevante refere-se à taxa de ocupação de leitos, que apresentou impacto pontual em decorrência da realização de intervenções estruturais em áreas assistenciais, bem como da necessidade de bloqueio temporário de leitos para manutenção predial, adequações físicas e melhorias de infraestrutura. Embora tenham repercutido momentaneamente na disponibilidade operacional hospitalar, tais intervenções mostraram-se essenciais para a qualificação do ambiente assistencial, o fortalecimento da segurança do paciente e a sustentabilidade da assistência prestada.

Apesar desses desafios operacionais, o hospital apresentou desempenho positivo em indicadores estratégicos pactuados no âmbito do AOC, com destaque para a taxa de expansão cirúrgica. A meta estabelecida previa incremento de 10% na produção cirúrgica em relação ao exercício anterior, objetivo amplamente superado já no primeiro trimestre de 2025, evidenciando a efetividade das ações institucionais voltadas à ampliação da capacidade cirúrgica, à otimização dos fluxos assistenciais e à melhoria do acesso da população aos procedimentos especializados ofertados pelo SUS.

Os resultados obtidos ao longo do exercício demonstram o esforço institucional contínuo para conciliar a expansão da assistência, a qualificação da infraestrutura hospitalar, o fortalecimento dos mecanismos de gestão e o cumprimento dos compromissos pactuados, mesmo diante da crescente complexidade assistencial observada no período.

Indicadores e metas do Acordo Organizativo de Compromissos			
Nº	Descrição	Meta para 2025	Realizado em 2025
1	Taxa de Ocupação Hospitalar	> 85%	82,2%
2	Tempo Médio de Permanência Hospitalar	Menor ou igual a 7,4 dias.	8,89 dias
3	Taxa de Expansão de Cirurgias Eletivas	Incremento 10% em relação ano anterior	58,9%
4	Percentual da Folha de Pagamento Relativo à Remuneração de Horas Positivas Expiradas	1,00%	0,26%
5	Acurácia entre o valor executado e o valor planejado por grupo	90% a 110%	109,1%
6	Cobertura de Estoque de Medicamentos	90 a 110 dias	111,6
7	Índice de Obsolescência do Parque Tecnológico	j=1 + j=2 > 70%; j=3 < 25% e, j=4 < 5%	<10 anos – 59% Entre 10 e 20 anos – 41% > 20 anos - 0%

8	Percentual de vagas disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência - Enare	100% das vagas credenciadas ofertadas no Enare	63,5%
9	Percentual de Preceptores capacitados nos HUFs da Rede HU Brasil	> Incremento de 29%	18%
10	Número de profissionais por Leito	8,3	7,62
11	Percentual de Registros Manuais de Ponto dos Empregados HU Brasil	31,5%	38,7%
12	Liquidação do Custeio Operacional	40 % no 1º Trimestre 60 % no 2º Trimestre 70 % no 3º Trimestre 83 % no 4º Trimestre	74,3%
13	Maturidade em Segurança Cibernética do HUF	≥ 0,47	0,51
14	Índice de uso do AGHU	95%	95,34%

GOVERNANÇA E RISCOS

Deliberações e resoluções relevantes

No exercício de 2025, o HUPES avançou na consolidação de mecanismos de governança institucional, gestão estratégica e acompanhamento dos instrumentos corporativos de planejamento, com destaque para a execução do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024–2028, monitoramento do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) e fortalecimento das práticas de governança corporativa, responsabilidade social e sustentabilidade.

Entre os principais destaques institucionais do período, evidenciou-se o alcance de recorde histórico no atendimento às recomendações de auditoria, com índice superior a 72%, resultado que demonstra evolução significativa na capacidade institucional de resposta aos órgãos de controle, fortalecimento dos mecanismos de conformidade e amadurecimento das práticas de governança interna.

No campo da infraestrutura assistencial, destacaram-se importantes entregas estruturantes, incluindo a ativação da UTI 3 e a implantação da sala de manipulação de quimioterápicos, iniciativas alinhadas à ampliação da capacidade operacional do hospital e à qualificação da assistência de alta complexidade.

No contexto do acompanhamento do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) e do Contrato de Objetivos, foram registradas dificuldades relacionadas às oscilações observadas no Painel Executivo da Administração Central, impactando o acompanhamento contínuo de indicadores estratégicos e a consolidação tempestiva de determinadas informações institucionais.

No âmbito da execução do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024–2028, observou-se avanço relevante em diversos projetos estruturantes, evidenciando o esforço institucional na consolidação das diretrizes estratégicas definidas para o período.

O projeto “1.01. Incremento em procedimentos de alta complexidade” apresentou evolução consistente, ultrapassando todas as suas metas de indicadores. Entre os principais resultados observados destacam-se a definição de linhas de cuidado, ativação da UTI 3, ampliação da capacidade cirúrgica e normalização da climatização das salas cirúrgicas, além do atingimento de indicadores estratégicos relacionados à assistência de alta complexidade.

O projeto “1.02. Estruturação das salas de aula e centro de simulação realística do HUPES” apresentou avanços iniciais relevantes, incluindo diagnóstico das estruturas físicas, tecnológicas e de recursos humanos, além de intervenções realizadas na infraestrutura das salas de aula institucionais.

Já o projeto “2.01. Implementação da gestão por processos no HUPES” atingiu a meta pactuada de 40% dos processos da cadeia de valor mapeados, avançando especialmente na etapa de estruturação inicial e elaboração do plano de comunicação institucional, estabelecendo bases para implantação progressiva da metodologia de gestão por processos até 2028.

No campo da sustentabilidade institucional, o projeto “2.02. Melhoria da conformidade ambiental” demonstrou avanços concretos relacionados à implantação de brigada de incêndio, fortalecimento dos sistemas de segurança, adequações estruturais e aprimoramento da gestão de resíduos, reforçando a agenda institucional de sustentabilidade e conformidade ambiental.

O projeto “2.03. Qualificação de práticas de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade” consolida mecanismos relevantes de governança institucional, incluindo fortalecimento do colegiado executivo, funcionamento das comissões institucionais, ampliação da transparência ativa e integração entre o PDE e os demais instrumentos de planejamento estratégico.

Destaca-se ainda o desempenho do projeto “5.01. Qualidade de vida para os trabalhadores do HUPES”, que vem apresentando cumprimento das metas previstas para o exercício. Entre os principais resultados observados incluem-se a criação de programa voltado à saúde física e mental dos trabalhadores, ampliação dos espaços de escuta institucional e fortalecimento das estratégias de comunicação interna.

Outro aspecto relevante observado em 2025 foi a capacidade institucional de revisão e adaptação do portfólio estratégico de projetos, evidenciada pela substituição do projeto relacionado ao pilar Desenvolvimento Institucional por outro que atendesse as deficiências do hospital, denominado “(3.01) Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Estoques”, alinhado às necessidades operacionais do almoxarifado e da gestão de suprimentos.

Apesar dos avanços registrados, determinados projetos enfrentaram desafios que impactaram o ritmo de execução e o alcance das metas inicialmente pactuadas.

O projeto “1.02. Estruturação das salas de aula e centro de simulação realística do HUPES” apresentou dificuldades relacionadas à alteração metodológica da pesquisa de satisfação, necessidade de definição de espaço físico específico para implantação do centro de simulação realística e pendências na aquisição de insumos e materiais necessários à operacionalização do projeto.

O projeto “1.03. Melhoria na Captação de Projetos de Pesquisas Patrocinadas do HUPES”, com execução de 29%, apresentou estagnação parcial em razão de indefinições relacionadas ao espaço físico necessário para execução de macroatividades estratégicas, demandando reavaliação do escopo junto às áreas envolvidas.

Adicionalmente, o projeto “4.01. Implementar Metodologia de Planejamento e Gestão dos Processos de Contratação do HUPES” apresentou baixo nível de execução, cenário que motivou alinhamentos estratégicos junto à gestão institucional com vistas ao fortalecimento metodológico e operacional do projeto nos próximos ciclos de planejamento.

De forma geral, os principais fatores dificultadores identificados ao longo da execução do PDE estiveram relacionados à dependência de definições estruturais, especialmente relacionadas à disponibilidade de espaço físico, limitação de recursos humanos dedicados, fatores institucionais e de governança envolvendo fluxos administrativos e dependência da Administração Central, além do processo natural de maturação e reestruturação de projetos estratégicos em fase inicial de implementação.

Gestão de riscos estratégicos

Com o objetivo de fortalecer a governança institucional e em conformidade com a Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos da HU Brasil, foi instituída, por meio da Portaria-SEI nº 429, de 17 de julho de 2025, a Comissão de Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade (CGRCI) do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), vinculada à Superintendência.

A criação da Comissão está alinhada ao Sistema de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos da HU Brasil, que estabelece um conjunto de instrumentos de governança destinados a apoiar a concepção, implementação, monitoramento e melhoria contínua da gestão de riscos corporativos, inclusive os riscos estratégicos. Nesse contexto, a Comissão constitui uma das instâncias responsáveis pelo gerenciamento de riscos no âmbito dos Hospitais Universitários Federais, conforme previsto na Política da HU Brasil.

Entre suas principais competências destacam-se o apoio à implementação das políticas e normas referentes à conformidade, ao controle interno e ao gerenciamento de riscos; o suporte à identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos; o acompanhamento da efetividade dos controles internos; a consolidação de informações gerenciais para subsidiar a tomada de decisão do Colegiado Executivo; e a promoção da cultura de integridade, conformidade e gestão de riscos no âmbito institucional.

Como primeira ação estruturante, a Comissão, em conjunto com a Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos (UGERC) e o Setor de Governança e Estratégia (SEGOV), iniciou a implementação da metodologia corporativa para gerenciamento dos riscos estratégicos, conforme orientação da Administração Central da HU Brasil. Em atendimento à Prática nº 09 do Guia de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, foi iniciado o levantamento dos riscos estratégicos relacionados aos projetos do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024–2028, cujas informações subsidiarão a elaboração da Matriz de Riscos Estratégicos do HUPES, instrumento destinado ao monitoramento dos riscos que possam impactar o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

TRANSPARÊNCIA

No âmbito da administração pública federal, as ouvidorias são reconhecidas como instrumentos de participação social e de fortalecimento da cidadania, em conformidade com a Lei nº 13.460/2017. No HUPES, essa atuação se materializa tanto no atendimento às manifestações registradas na Plataforma Fala.BR quanto na condução do Serviço de Informação ao Cidadão, garantindo o direito de acesso à informação e promovendo a transparência como valor institucional.

A transparência ativa representa uma mudança de postura da administração pública diante do cidadão. Em vez de aguardar pedidos formais de informação, os órgãos públicos passam a divulgar, de forma antecipada e contínua, dados e informações relevantes sobre sua atuação, estrutura e uso dos recursos públicos.

No âmbito federal, esse compromisso está consolidado na Lei nº 12.527/2011, que estabelece a transparência como regra e o sigilo como exceção. A norma determina que informações de interesse

coletivo ou geral estejam disponíveis nos sítios eletrônicos oficiais, organizadas de maneira simples, compreensível e acessível, permitindo o acompanhamento da gestão pública sem necessidade de solicitação prévia.

Mais do que uma exigência legal, a transparência ativa fortalece a confiança entre o cidadão e as instituições, amplia o controle social e contribui para a prevenção de irregularidades. Ao divulgar informações sobre estrutura organizacional, contratos, despesas, ações e resultados, o órgão público reafirma seu compromisso com a ética e a boa governança.

No Hospital Universitário Professor Edgard Santos, a transparência ativa integra as ações da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão, compondo práticas voltadas à ampliação do acesso à informação e ao fortalecimento da participação social, assegurando o exercício pleno do direito à informação.

CUMPRIMENTO DA TRANSPARÊNCIA ATIVA

TRANSPARÊNCIA ATIVA

AVALIADOS: **49 / 49**

CUMPRIDOS: **49**

RANKING DE CUMPRIMENTO

1° / 324

ITENS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA AVALIADOS

CUMPRE

CUMPRE PARCIALMENTE



0,000%

NÃO CUMPRE

0,000%

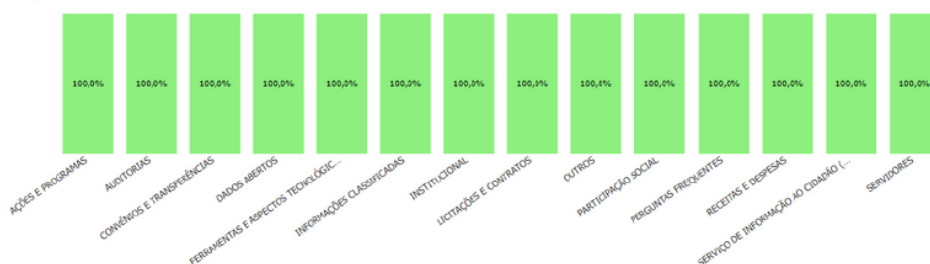
CUMPRIMENTO DA TRANSPARÊNCIA ATIVA POR ITENS

CUMPRIMENTO POR ASSUNTO

CUMPRIMENTO POR ITENS

INFORMAÇÕES CLASSIFICADAS

Cumprir



Estatísticas Gerais:

2023



Total de registros:
1.485



1% fora do prazo



Tempo médio de resposta:
11,98 dias

2024



Total de registros:
1.324



1% fora do prazo



Tempo médio de resposta:
11,60 dias

2025



Total de registros:
1.267



0,8% fora do prazo



Tempo médio de resposta:
12,2 dias

Análise das Manifestações 2025 – por Tipologia:

MOTIVO ARQUIVAMENTO	TIPO DE MANIFESTAÇÃO
 RECLAMAÇÃO	600 (48.4%)
 SOLICITAÇÃO	352 (28.4%)
 DENÚNCIA	57 (4.6%)
 SUGESTÃO	15 (1.2%)
 ELOGIO	243 (19.6%)
 SIMPLIFIQUE	()

Estatísticas Gerais:



Painel da Lei de Acesso à Informação
Poder Executivo Federal
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



ATENÇÃO À SAÚDE

Internações, atendimentos ambulatoriais e cirurgias

No âmbito das internações, atendimentos ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos, o HUPES implementou, ao longo de 2025, importantes iniciativas voltadas à ampliação da capacidade assistencial, qualificação do cuidado e modernização dos processos assistenciais, reforçando seu posicionamento como hospital universitário de referência em alta complexidade no estado da Bahia.

Entre as principais ações estruturantes realizadas no período, como já mencionado, destaca-se a abertura da UTI 3, com a disponibilização de 10 novos leitos de terapia intensiva, que, aliada ao aprimoramento da rotatividade dos leitos críticos, contribuiu para maior disponibilidade assistencial destinada a pacientes de elevada complexidade clínica. Complementarmente, foi ampliada a realização de visitas multiprofissionais diárias nas unidades de terapia intensiva, incluindo finais de semana e feriados, fortalecendo a integralidade do cuidado e a atuação interdisciplinar das equipes assistenciais.

No campo da modernização tecnológica e qualificação da assistência, foram incorporados equipamentos estratégicos destinados à ampliação da capacidade diagnóstica e terapêutica do hospital. Essas aquisições possibilitaram maior precisão no monitoramento antropométrico e metabólico de pacientes clínicos e críticos, contribuindo diretamente para qualificação da assistência nutricional e da condução terapêutica.

Ainda nesse contexto, foram implantadas relevantes inovações diagnósticas e assistenciais, destacando-se a estruturação da Lista de Espera no serviço de Endoscopia, promovendo maior transparência, organização e rastreabilidade do acesso aos procedimentos; a implantação do novo sistema da Patologia Cirúrgica (AGHUX), ampliando o controle operacional, a rastreabilidade dos exames e o faturamento dos procedimentos realizados; a retomada dos exames intraoperatórios de biópsia de congelação; e a implantação da Necrópsia/Autópsia Minimamente Invasiva, fortalecendo simultaneamente as atividades assistenciais, diagnósticas, científicas e de ensino.

Também merece destaque a ampliação e fortalecimento do corpo assistencial especializado, mediante reforço das equipes e expansão da capacidade de resposta clínica em áreas estratégicas como Oncologia, Reumatologia, Infectologia e Neuropediatria, entre outras especialidades. Essas ações contribuíram para maior cobertura assistencial, continuidade do cuidado e sustentação das linhas de cuidado prioritárias compatíveis com o perfil de alta complexidade do hospital.

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) mantém perfil assistencial terciário e quaternário, consolidando-se como referência regional no Sistema Único de Saúde (SUS) pela oferta

de serviços especializados, tecnologias assistenciais avançadas e procedimentos de elevada complexidade.

No âmbito das habilitações e centros de referência, o hospital destaca-se como Hospital Dia habilitado na Rede HU Brasil; Centro de Referência em Doenças Raras; Centro de Referência em Tratamento de HIV/AIDS; Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular; Centro de Referência em Tratamento da Obesidade; além de referência em Oncohematologia e Transplante de Medula Óssea. O HUPES também possui habilitação no Processo Transexualizador do SUS, nas modalidades ambulatorial e hospitalar, incluindo realização de cirurgias transexualizadoras.

Adicionalmente, o hospital mantém Polo de Infusão de medicamentos em Oncohematologia e Tumores Sólidos, considerado o segundo maior do estado da Bahia, desempenhando papel estratégico na ampliação do acesso da população a terapias especializadas de alta complexidade.

Na área de diagnóstico especializado e apoio terapêutico, o HUPES oferta exames e procedimentos diferenciados e, em alguns casos, exclusivos no âmbito do SUS estadual, incluindo Polissonografia — sendo o único serviço disponível no SUS na Bahia —, Eletroneuromiografia, estudos eletrofisiológicos, ablação cardíaca, Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE), Enteroscopia, exames intraoperatórios de congelação na Patologia Cirúrgica e realização de Necrópsia/Autópsia Minimamente Invasiva.

Destaca-se ainda a atuação do Laboratório de Imunogenética (Histocompatibilidade), responsável pelo suporte técnico às atividades relacionadas aos transplantes realizados pela instituição, fortalecendo as linhas de cuidado de alta complexidade vinculadas à terapia transplantadora.

No campo das terapias avançadas e da atenção especializada, o hospital oferece assistência integral em Doença Renal Crônica, contemplando serviços de hemodiálise e diálise peritoneal, além de terapias diferenciadas, como nutrição parenteral intradialítica. O HUPES também se destaca na área de saúde mental por disponibilizar serviço de Eletroconvulsoterapia (ECT), sendo o único ofertado no estado da Bahia.

Adicionalmente, o hospital realiza atendimento odontológico sob sedação para pacientes neurodivergentes, ampliando o acesso de populações com necessidades específicas a procedimentos odontológicos especializados em ambiente hospitalar seguro.

No campo dos procedimentos intervencionistas e cirurgias de alta complexidade, o HUPES realiza implante de cardioversor desfibrilador implantável (CDI), implante de ressincronizador cardíaco, TIPS (Transjugular Intra-hepatic Portosystemic Shunt), embolização uterina, quimioembolização hepática, biópsia renal pediátrica guiada por tomografia computadorizada e drenagens guiadas por tomografia.

Destaca-se ainda que o HUPES é o único hospital público da Bahia a realizar cirurgia ocular para tumor pediátrico, além de manter atuação de destaque regional em procedimentos de elevada

complexidade, incluindo cirurgias oncológicas avançadas, transplantes, cirurgias transexualizadoras, tratamento cirúrgico da doença de Parkinson e revascularização cerebral em pacientes com doença falciforme.

As atividades desenvolvidas ao longo do exercício reforçam o papel estratégico do HUPES enquanto hospital universitário de referência para a rede SUS no estado da Bahia, contribuindo para ampliação do acesso da população a terapias avançadas, diagnóstico especializado, ensino em saúde e assistência hospitalar de alta complexidade.

Taxas de ocupação e tempo de permanência

Os indicadores de produtividade assistencial apresentados a seguir foram fornecidos pela Unidade de Gestão de Processamento de Informações Assistenciais, responsável institucional pela extração, consolidação e qualificação das bases oficiais de produção assistencial do HUPES, assegurando a fidedignidade, consistência metodológica e rastreabilidade dos dados utilizados para monitoramento institucional, acompanhamento dos indicadores estratégicos e avaliação da capacidade operacional hospitalar.

Os resultados observados no exercício de 2025 refletem o esforço institucional contínuo voltado à ampliação do acesso da população aos serviços especializados, fortalecimento da assistência de alta complexidade e qualificação dos fluxos assistenciais, em consonância com os objetivos pactuados no âmbito do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) e do Plano Diretor Estratégico (PDE).

Produção Assistencial

1. Número total de atendimentos ambulatoriais – 2024–2025

Os dados referentes aos atendimentos ambulatoriais demonstram a manutenção e ampliação da capacidade institucional de atendimento especializado, evidenciando o papel estratégico do HUPES como unidade de referência terciária e quaternária no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Exercício	Consultas Atendidas
2024	309.524
2025	316.278

2. Número total de procedimentos cirúrgicos (Day Use) – 2024–2025

No campo cirúrgico, observou-se evolução da produção assistencial relacionada aos procedimentos realizados em regime Day Use, resultado associado às estratégias de ampliação da capacidade cirúrgica, otimização dos fluxos assistenciais e fortalecimento das linhas de cuidado especializadas.

Leito\Especialidade - Hospitalar	2024	2025
09-Leito Dia / Cirúrgicos	586	1.079
Total	586	1.079

3. Número total de exames diagnósticos realizados – 2024–2025

A produção diagnóstica institucional manteve trajetória de expansão em 2025, impulsionada pela incorporação tecnológica, modernização dos equipamentos assistenciais e fortalecimento da capacidade operacional dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

SubGrupo de Procedimentos	2024	2025
Total	526.696	610.213

4. Número de cirurgias realizadas por especialidade – Alta e Média Complexidade – 2024–2025

Os resultados referentes à produção cirúrgica por especialidade demonstram o fortalecimento da assistência de média e alta complexidade, com ampliação do acesso da população a procedimentos especializados e consolidação das linhas assistenciais estratégicas do hospital.

Grupo de Procedimentos - Hospitalar (Média Complexidade)	2024	2025
Total	3.442	3.888
Grupo de Procedimentos - Hospitalar (Alta Complexidade)	2024	2025
Total	2.147	2.301

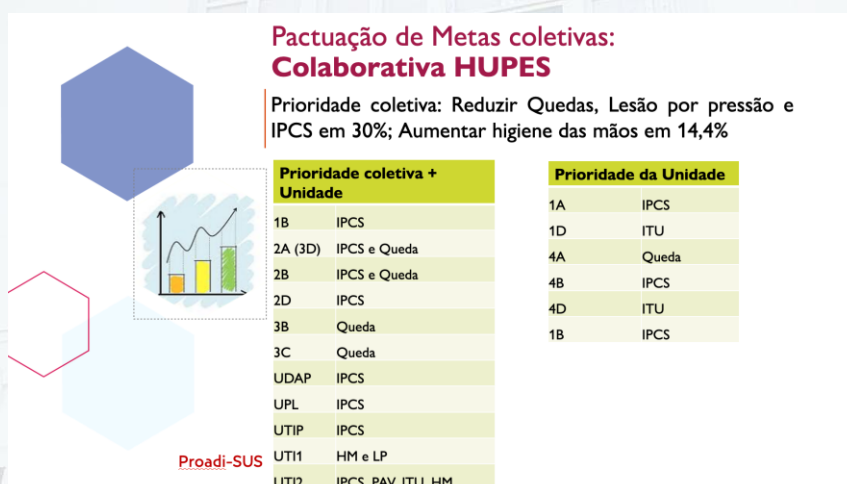
Qualidade, Vigilância e Segurança do Paciente

No exercício de 2025, o HUPES fortaleceu de forma significativa as ações voltadas à qualidade assistencial, segurança do paciente e vigilância em saúde, consolidando práticas institucionais de monitoramento contínuo, gestão de riscos assistenciais, prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), vigilância epidemiológica e qualificação documental.

As iniciativas conduzidas ao longo do período evidenciam o amadurecimento institucional da cultura de segurança, o fortalecimento da governança clínica e a ampliação das estratégias de melhoria contínua nos diferentes setores assistenciais do hospital.

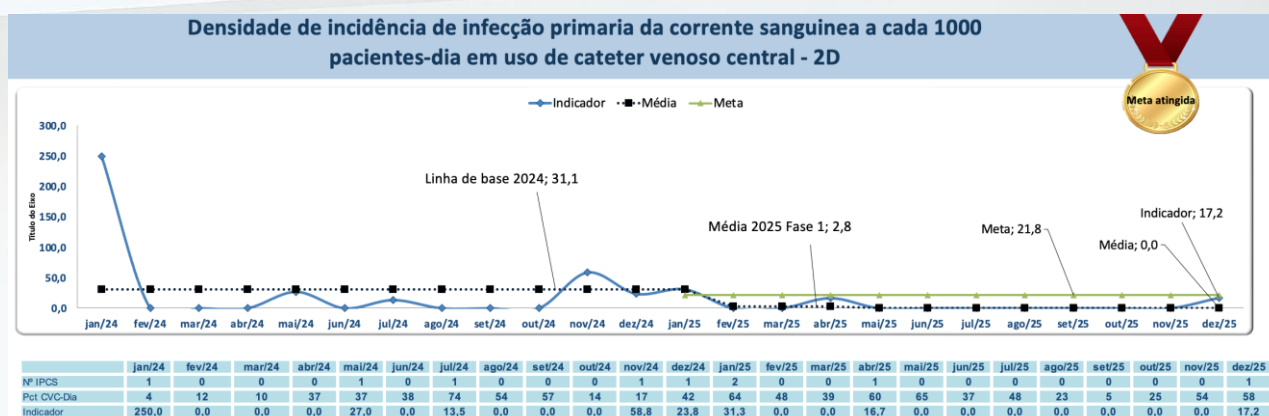
Qualidade e Segurança do Paciente

Entre os principais avanços alcançados em 2025, destaca-se a pactuação de metas coletivas voltadas à redução de incidentes infecciosos e não infecciosos no HUPES, fortalecendo a responsabilização compartilhada entre as unidades assistenciais e promovendo maior integração entre gestão, equipes multiprofissionais e lideranças institucionais.



Metas pactuadas com unidades de internação. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

Como parte das estratégias de monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais, também foi implementado o acompanhamento contínuo das metas por unidade de internação, permitindo maior rastreabilidade dos resultados relacionados à qualidade da assistência e segurança do paciente.



Painel de Qualidade e Segurança do Paciente. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

Com vistas ao fortalecimento da governança clínica e da gestão baseada em indicadores, foram realizadas reuniões trimestrais com gestores para apresentação, análise crítica e acompanhamento dos indicadores de qualidade e segurança do paciente.

Adicionalmente, foi mantida a elaboração e compartilhamento mensal do Relatório de Indicadores Assistenciais, instrumento utilizado para subsidiar o acompanhamento dos resultados institucionais e apoiar os processos decisórios relacionados à melhoria da assistência.

Outro avanço relevante no período foi a formação da Equipe de Melhoria da UTI 3, fortalecendo a cultura de melhoria contínua e a implementação de práticas baseadas em segurança e qualidade assistencial nas unidades críticas.

No âmbito do desenvolvimento de lideranças institucionais, foi implementado o projeto “Jornada da Melhoria”, desenvolvido em parceria com a UDP e lideranças de enfermagem e equipes multiprofissionais, voltado à formação em Ciência da Melhoria e fortalecimento das competências relacionadas à gestão da qualidade.



Aula da jornada da melhoria. Fonte: UGQSP

Destaca-se ainda a ampliação da participação de patrocinadores institucionais, gestores da alta liderança nos projetos de melhoria, fortalecendo o alinhamento estratégico das ações de qualidade e segurança do paciente.

Cultura de Segurança

Entre as ações institucionais voltadas à promoção da cultura de segurança do paciente, destacaram-se:

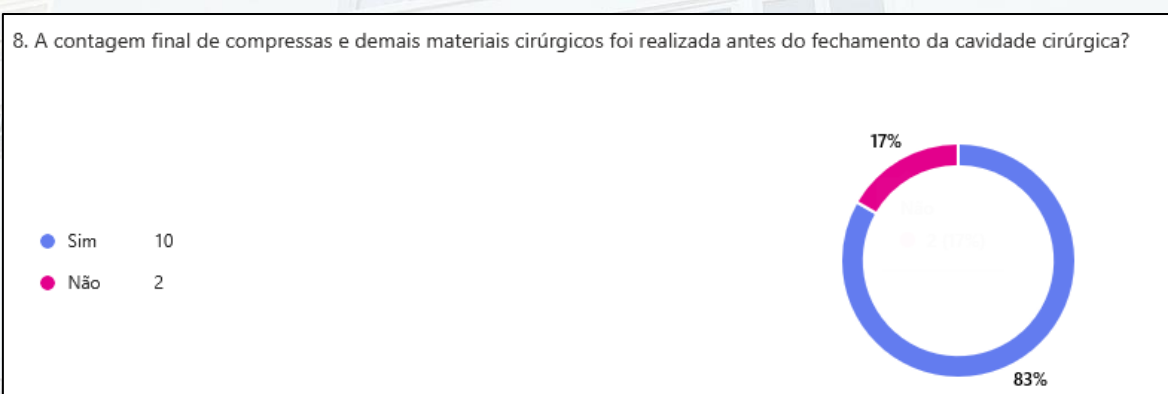
- Realização da campanha “Abril pela Segurança do Paciente”, direcionada prioritariamente aos pacientes cirúrgicos;
- Comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente com atividades voltadas ao público pediátrico;
- Desenvolvimento de estratégias de estímulo à notificação voluntária, incluindo premiação das unidades com maior número de notificações mensais;

- ampliação das capacitações in loco e utilização de metodologias de gamificação nas ações educativas;
- Realização de teste piloto do Kamishibai de Quedas em unidade prioritária, como ferramenta visual de monitoramento da conformidade assistencial.

Gestão da Qualidade

No âmbito da gestão da qualidade, foram conduzidas ações de monitoramento in loco relacionadas ao processo de cirurgia segura, incluindo aplicação de formulários eletrônicos para avaliação da adesão ao checklist cirúrgico e às boas práticas de coleta de material biológico em centro cirúrgico.

Também foram acompanhados indicadores relacionados à jornada do processo cirúrgico, especialmente referentes à contagem de compressas e instrumentais.



Resultado do forms sobre adesão das equipes ao checklist de cirurgia segura. Fonte: UGQSP

Entre as ações institucionais realizadas destacam-se ainda a realização da 6ª AVAQualis, o acompanhamento das visitas da Vigilância Sanitária e as capacitações in loco sobre cirurgia segura direcionadas às equipes do centro cirúrgico.

Gestão Documental

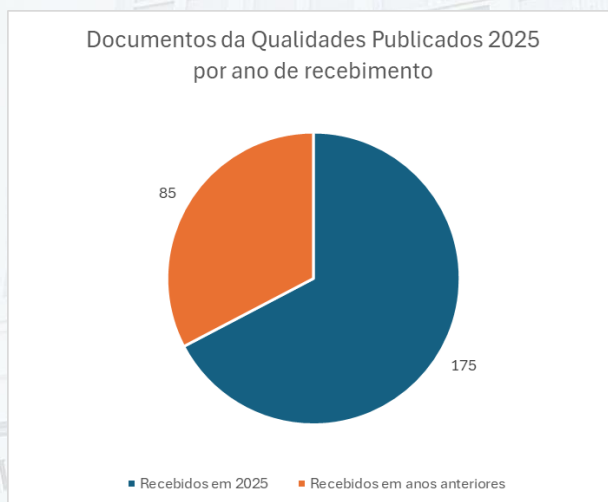
A Gestão Documental apresentou avanços relevantes em 2025, fortalecendo os processos de padronização, atualização e publicação de documentos institucionais da qualidade.

No período, a Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP) recebeu 304 documentos da qualidade, realizando revisão integral de todos os documentos recebidos, além de 11 documentos remanescentes de dezembro de 2024.

Ano	Documentos recebidos	Documentos revisados	Documentos publicados
2025	304	315	260

Nº de documentos publicados pela Gestão documental. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

Ao longo do exercício foram publicados 260 documentos institucionais, dos quais 67,3% foram encaminhados pelas áreas no próprio ano de 2025, enquanto 32,7% corresponderam a documentos remanescentes de 2023 e 2024, recuperados mediante busca ativa conduzida pela equipe de Gestão Documental.



Nº documentos da qualidade publicados/ano recebimento. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

Do total de documentos publicados, 57,7% corresponderam à padronização de novos processos institucionais e 42,3% referiram-se à atualização de documentos previamente existentes.



Nº Documentos da qualidade publicados/vencimento. Hupes, 2025. Fonte: UGQSP

Vigilância em Saúde

As ações de vigilância em saúde desenvolvidas pelo HUPES foram conduzidas de forma integrada pelas equipes do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS), Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), Registro Hospitalar de Câncer (RHC) e Tecnovigilância.

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS)

O SCIRAS manteve atuação contínua no gerenciamento de pacientes submetidos a precauções de contato, gotículas e aerossóis, realizando rondas diárias nas unidades de internação, orientações às equipes, pacientes e acompanhantes, além da elaboração e compartilhamento diário do boletim de pacientes em isolamento.

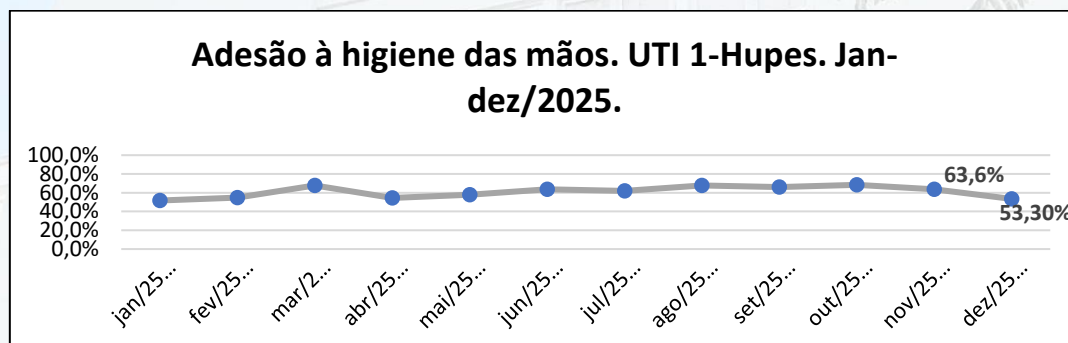
Paciente	Data da admissão	Prontuário	Unidade	Leito	Data da solicitação da cultura/exame	Tipo de Amostra	Microrganismo / Doença / Motivo do precaução-isolamento	Tipo da precaução/isolamento
	03/02/2026		1A	16	17/02/2026	Swab retal	BGN MDR	Contato
	10/10/2025		1A	17	14/12/2025	Swab retal	Klebsiella pneumoniae MDR (serinobetalactamase)	Contato
	14/01/2026		1B	2	27/01/2026	Swab retal	Acinetobacter baumannii MDR	Contato
	14/01/2026		1B	2	28/01/2026	Secreção	Enterococcus faecium VRE	Contato
	19/02/2026		1B	5	21/09/2025	Secreção traqueal	Klebsiella pneumoniae produtora de carbapenemase KPC	Contato
	17/11/2025		1B	11	25/12/2025	Swab retal	Pseudomonas aeruginosa MDR	Contato
	17/11/2025		1B	11	25/12/2025	Swab retal	Enterococcus faecium VRE	Contato
	08/01/2026		1B	15	26/01/2026	Sangue	Klebsiella pneumoniae produtora de carbapenemase KPC	Contato
	31/10/2025		2B	18	19/02/2026	Sangue	Pseudomonas aeruginosa produtora de carbapenemase (NDM)	Contato
	04/11/2025		2B	20	19/01/2026	Secreção traqueal	Pseudomonas MDR VIM	Contato
	04/02/2026		2B	21	13/02/2026	Sangue	Staphylococcus aureus MRSA	Contato
	09/02/2026		2C	13	09/02/2026	Swab retal	Pseudomonas aeruginosa MDR	Contato
	22/12/2025		3C (2D)	5	30/12/2025	Sangue	Acinetobacter baumannii MDR	Contato
	22/12/2025		3C (2D)	5	30/12/2025	Sangue	Pseudomonas aeruginosa MDR (KPC + VIM)	Contato

Boletim Diário de Pacientes em Isolamento. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

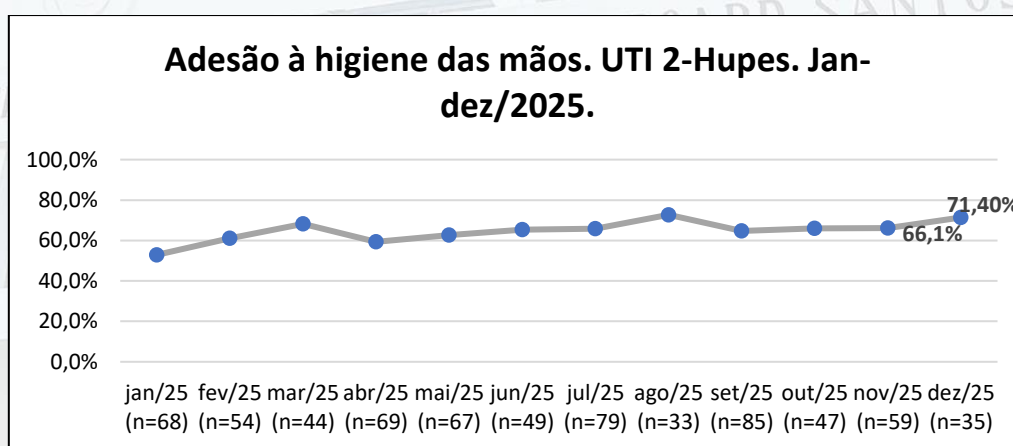
Foram igualmente realizadas auditorias sistemáticas de adesão à higiene das mãos nas UTIs 1 e 2, com monitoramento dos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), análise crítica dos indicadores e elaboração periódica de relatórios técnicos.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado	Observações
4	Auditoria de adesão à higiene das mãos	Enfermeiros do SCIRAS	Semanal	Atividade contínua – foram auditadas 1233 oportunidades	

Nº de Auditoria de oportunidades de higiene das mãos realizadas. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS/UVS



Adesão à higiene das mãos. UTI 1, Hupes, jan-dez/2025. Fonte: SCIRAS



Adesão à higiene das mãos. UTI 2, Hupes, jan-dez/2025. Fonte: SCIRAS

Também foram realizadas auditorias relacionadas à prevenção de IPCS-CVC, ITU-AC e PAV, permitindo identificação de não conformidades e implementação de ações corretivas voltadas à segurança assistencial.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado	Observações
5	Auditorias para prevenção de IPCS, ITU-AC E PAV	Enfermeiros do SCIRAS	Semanal	Atividade contínua: foram auditadas 354 pacientes em uso de dispositivo invasivo	

Nº de Auditorias realizadas para prevenção de IPCS, ITU-AC e PAV. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

As visitas técnicas de inspeção conduzidas pelo SCIRAS contemplaram unidades assistenciais e áreas de apoio, com foco na prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado	Observações
6	Visitas técnicas de inspeção	Enfermeiros e farmacêutica do SCIRAS	Mensal e Sob demanda	Atividade contínua - Realizadas 16 visitas técnicas	

Nº de visitas técnicas de inspeção. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

O setor também realizou notificações periódicas de indicadores ao NECIH-BA e à Anvisa, contribuindo para o monitoramento estadual e nacional das infecções relacionadas à assistência.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado	Observações
8	Notificação dos indicadores à Anvisa e ao NECIH-Ba	Assistente administrativa SCIRAS	Mensal	Atividade contínua – Preenchimento e encaminhamento de 12 planilhas de notificação de IRAS e MDR.	

Nº de notificações de indicadores realizadas ao NECIH-Ba e ao Notivisa. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

No campo ambiental, o SCIRAS realizou monitoramento sistemático da qualidade da água e do ar, mediante análise de laudos microbiológicos e físico-químicos.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado
12	Análise mensal dos laudos de análise da água	Equipe do SCIRAS	Mensal	Atividade contínua – 12 análises

Nº análises de laudos de análise da água. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

As ações educativas também permaneceram como eixo estratégico da vigilância em saúde, abrangendo profissionais, residentes, estudantes, acompanhantes e visitantes.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado
16	Realização de capacitações	Equipe do SCIRAS	Mensal e sob demanda	Contínuo – foram feitas 73 capacitações que alcançaram 979 profissionais e estudantes.

Nº de capacitações realizadas. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

Entre as iniciativas institucionais de sensibilização destaca-se a realização da ação em comemoração ao Dia Mundial da Higiene das Mãos.

Nº	Atividade	Responsável	Frequência	Resultado
27	Ação em comemoração ao Dia Mundial de Higiene das Mãos	Equipe do SCIRAS	Sob demanda	Concluído – na ocasião, foram abordados mais de 85 indivíduos, que passaram por capacitação teórica e prática sobre os momentos e a técnica de higiene das mãos.

Ação comemoração Dia Mundial de Higiene das mãos. Hupes, 2025. Fonte: SCIRAS

Indicadores de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS)

Os indicadores globais de IRAS mantiveram monitoramento contínuo ao longo do exercício.

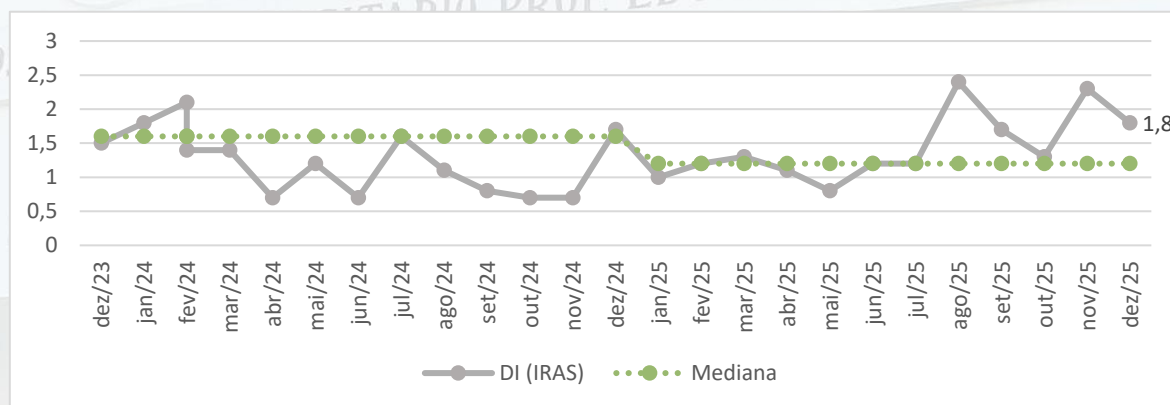
	pacientes com					dens.		
	nº infecções	infecção	saídas	pac-dia	taxa	Incidência	nº óbitos	taxa letalidade
jan/25	6	6	687	6066	0,9	1	1	17
fev/25	7	6	646	5633	1,1	1,2	4	67

mar/25	10	10	756	6166	1,1	1,6	4	40
abr/25	8	7	730	6082	1,1	1,3	1	14
mai/25	5	5	765	6207	0,7	0,8	2	40
jun/25	7	7	739	5924	0,9	1,2	0	0
jul/25	8	8	807	6560	1	1,2	2	25
ago/25	15	15	787	6359	1,9	2,4	2	13
set/25	11	11	740	6356	1,5	1,7	1	9
out/25	8	8	830	5889	1	1,4	3	38
nov/25	13	13	652	6097	2	2,1	2	15
dez/25	10	10	716	5624	1,4	1,8	2	20
média	9	9	740	6080	1,2	1,5	24	23

Indicadores globais. Hupes, janeiro-dezembro/2025. Fonte: SCIRAS, painel de indicadores do AGHUX (2025).

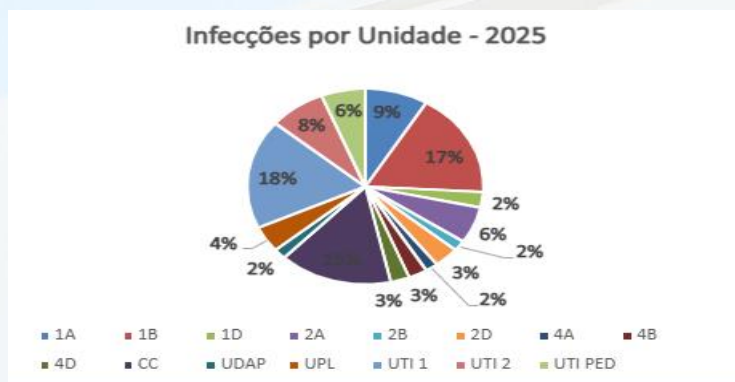
Em 2025 foram registrados 108 episódios de IRAS em 106 pacientes, representando aumento absoluto de 27% em relação ao exercício anterior. Entretanto, considerando o aumento simultâneo das saídas hospitalares, as taxas globais permaneceram semelhantes entre os períodos comparados.

A densidade de incidência (DI) de IRAS foi de 1,5 caso por mil pacientes-dia em 2025, frente a 1,2 em 2024, sem diferença estatisticamente significativa. Ainda assim, observou-se redução de 25% na mediana da densidade de incidência entre os períodos avaliados.



Densidade de incidência de IRAS. Hupes, janeiro-dezembro/2025. Fonte: SCIRAS

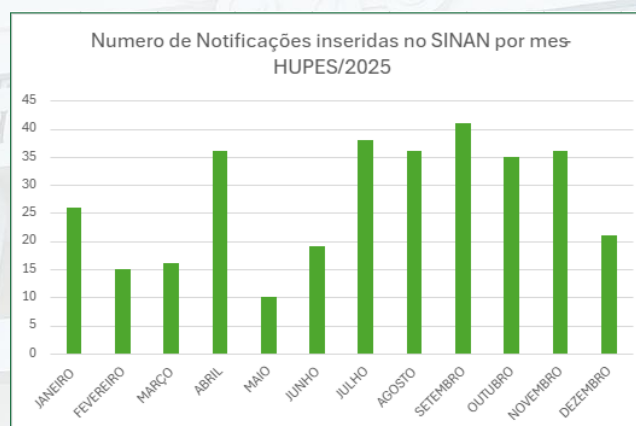
As unidades com maior frequência de IRAS foram a UTI 1 e a unidade 1B, cenário compatível com o perfil crítico dos pacientes assistidos.



Percentual de IRAS por unidade assistencial de ocorrência. Hupes, janeiro-dezembro/2025. Fonte: SCIRAS (2025)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia acompanhou 471 casos de síndrome gripal em 2025, notificando casos positivos para SARS-CoV-2, síndromes respiratórias agudas graves, doenças e agravos de notificação imediata, além de investigações de óbitos e notificações compulsórias no SINAN.



Nº de notificações inseridas no SINAN/mês. Hupes, 2025. Fonte: NHE

Registro Hospitalar de Câncer (RHC)

O Registro Hospitalar de Câncer manteve atualização regular dos registros no sistema do Instituto Nacional de Câncer (INCA), garantindo conformidade com os prazos e critérios estabelecidos nacionalmente.

Tecnovigilância

Ao longo de 2025, a Tecnovigilância atuou de forma contínua no monitoramento, investigação e gerenciamento de queixas técnicas e eventos adversos relacionados a artigos médicos, equipamentos médico-hospitalares e demais produtos para saúde.

Entre os principais avanços destacam-se a elaboração de informativos técnicos, atualização de POPs, implementação de ferramentas analíticas e dashboards gerenciais, além do desenvolvimento de ações educativas voltadas ao uso seguro de dispositivos assistenciais.

Destaca-se ainda a elaboração de informativos técnicos com repercussão nacional, incluindo orientações relacionadas ao uso de seringas com espaço morto no bico, além da participação das equipes em cursos e capacitações promovidos pela DIVISA

ENSINO

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) manteve, no período analisado, forte integração com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), consolidando-se como relevante campo de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As unidades assistenciais do hospital atuaram de forma articulada na formação de estudantes de graduação, residentes e profissionais em qualificação, fortalecendo a integração entre ensino e serviço e contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e assistenciais alinhadas às necessidades da rede pública de saúde.

De forma transversal, enfermarias, ambulatórios, unidades de terapia intensiva adulta e pediátrica, setores diagnósticos e unidades especializadas funcionaram como cenários de prática para estudantes e residentes de diversas áreas da saúde, proporcionando vivência multiprofissional em diferentes níveis de complexidade assistencial.

A Unidade de Nutrição destacou-se pela manutenção da parceria com a Escola de Nutrição da UFBA, atuando como campo de estágio nas áreas de Produção de Refeições e Nutrição Clínica, além de contribuir para a formação de residentes e para o intercâmbio acadêmico com outras instituições de ensino. Já a Unidade de Bloco Cirúrgico e Materiais Esterilizáveis participou ativamente da formação acadêmica por meio de visitas guiadas destinadas a estudantes da Escola de Enfermagem da UFBA, além de servir como campo de prática para residentes em Anestesiologia e colaborar com pesquisas clínicas relacionadas à assistência cirúrgica e perioperatória.

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem, permaneceu fortalecida a integração ensino-serviço, com atuação na formação de residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, acolhimento de estudantes do curso Técnico em Radiologia do Instituto Federal da Bahia (IFBA) e apoio a pesquisas científicas aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. De forma semelhante, a Unidade de Hospital Dia contribuiu para a formação de residentes médicos e de Odontologia, ampliando a integração entre assistência, ensino e produção científica.

Destaca-se ainda a relevante atuação do Setor de Farmácia Hospitalar na formação acadêmica e científica, recebendo estudantes de graduação e residentes para atividades práticas relacionadas à assistência farmacêutica, gestão de medicamentos e segurança do paciente. O setor também participou de projetos de pesquisa e iniciativas de produção científica voltadas à farmacoterapia, uso racional de medicamentos e inovação em práticas assistenciais.

No âmbito da enfermagem, foram promovidos momentos de acolhimento direcionados aos estudantes da graduação da UFBA vinculados às disciplinas de estágio curricular, com apresentação das normas, rotinas e organização dos serviços de enfermagem do hospital, facilitando a inserção dos discentes no ambiente assistencial. Profissionais do HUPES também participaram de bancas de defesa de dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso e atividades de coorientação acadêmica junto à Escola de Enfermagem da UFBA.

Adicionalmente, destaca-se a atuação do Grupo de Trabalho voltado ao fortalecimento da preceptoria de enfermagem na Residência Multiprofissional, com realização de encontros periódicos entre preceptores e elaboração de manual institucional destinado ao apoio das atividades formativas e à qualificação da prática pedagógica no ambiente hospitalar.

De forma geral, as ações desenvolvidas evidenciam o compromisso institucional do HUPES com a integração ensino-serviço, a formação de profissionais de saúde, o fortalecimento da pesquisa e a produção de conhecimento científico, contribuindo diretamente para a qualificação da assistência prestada à população e para o fortalecimento do SUS como espaço de formação e inovação em saúde.

PESQUISA E INOVAÇÃO

No exercício de 2025, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) apresentou importantes avanços nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, fortalecendo sua atuação institucional como centro de produção científica e apoio à formação acadêmica no âmbito da Rede HU Brasil e da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O hospital manteve cerca de 200 projetos de pesquisa ativos, dos quais 72 estavam vinculados diretamente à Unidade de Gestão de Pesquisa (UGPESQ), demonstrando expansão da capacidade institucional de condução e gerenciamento de estudos científicos.

Nesse contexto, destacam-se os novos ciclos dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC e PIT), desenvolvidos pela HU Brasil em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com ampliação do quantitativo de bolsas ofertadas, totalizando dez vagas para o PIC e sete vagas para o PIT, além da disponibilização de quatro vagas destinadas a estudantes voluntários no âmbito do Programa de Iniciação Científica. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da formação científica e tecnológica de estudantes vinculados à instituição.

O HUPES também participou ativamente do Edital Rede de Pesquisa e Extensão dos Hospitais Universitários Federais (REDE HU+), iniciativa desenvolvida em parceria entre CAPES, HU Brasil e SECTICS, voltada ao fomento de projetos de pesquisa, pós-graduação e extensão universitária. Foram submetidos dez projetos vinculados ao hospital, sendo oito propostas lideradas pelo próprio HUPES e duas desenvolvidas em parceria com outros hospitais universitários federais filiados à Rede HU Brasil, evidenciando a ampliação da inserção institucional em redes colaborativas de pesquisa e inovação.

Paralelamente, houve fortalecimento da infraestrutura física e operacional da Unidade de Gestão de Pesquisa, com ampliação da área física da UGPESQ mediante entrega do espaço reformado localizado no primeiro subsolo do HUPES, proporcionando melhores condições para desenvolvimento das atividades de pesquisa e acompanhamento de estudos clínicos. Além disso, o aumento do quadro de pessoal do setor, decorrente de redistribuição interna, possibilitou crescimento do número de estudos clínicos gerenciados pela unidade, ampliando a capacidade de suporte técnico e administrativo às atividades científicas desenvolvidas no hospital.

No âmbito da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS), foram registrados avanços relevantes relacionados à estruturação dos fluxos institucionais para tramitação contratual e gestão de propriedade intelectual aplicada aos projetos de inovação. A chegada de nova colaboradora à unidade, em novembro de 2025, contribuiu para aumento da produtividade na elaboração de relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), bem como para implantação do monitoramento das tecnologias incorporadas ao hospital, com destaque para o início do projeto-piloto de acompanhamento da tecnologia Dexmedetomidina (Precedex®).

Adicionalmente, foram realizados investimentos em infraestrutura tecnológica voltada à inovação e à pesquisa aplicada, com aquisição de dois computadores de alta capacidade de processamento destinados ao Laboratório de Saúde Digital e Inteligência Artificial (LISA), vinculado ao projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) “Biobancos Digitais”. Também foram incorporados novos tablets para apoio às atividades de pesquisa e inovação, sendo um equipamento disponibilizado por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e outros oito provenientes do estudo SOBRE5, fortalecendo as condições operacionais para desenvolvimento de projetos científicos, coleta de dados e iniciativas voltadas à transformação digital em saúde.

Iniciativas de inovação

No campo da inovação, o HUPES manteve, em 2025, iniciativas estratégicas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com destaque para dois grupos de projetos em andamento. O primeiro refere-se ao projeto Biobancos Digitais, com atuação na área de radiômica, envolvendo o

desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas ao processamento e análise de imagens médicas. Entre os produtos desenvolvidos, destacam-se o software de Processamento de Linguagem Natural (PLN), produzido em parceria com a Nuclearis e registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Sede, além de ferramentas voltadas ao cálculo de escore de cálcio integrado ao PACS/Viewer e de estimativa da presença de fibrose hepática a partir de exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética.

O segundo grupo de iniciativas concentra-se na automação de processos de backoffice, contemplando, atualmente, dois produtos em níveis de maturidade tecnológica (TRL) 5 e 8. Entre eles, destacam-se a ferramenta de busca automatizada de consultas no AGHU para monitoramento de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) e a solução destinada à consolidação de dados de autoria de publicações científicas de pesquisadores do HUPES, voltadas à otimização de atividades rotineiras com elevada demanda operacional e caráter repetitivo.

No âmbito do suporte à pesquisa e inovação, a Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS) passou a ofertar consultoria técnica para criação e estruturação de projetos na plataforma RedCAP®, prestando apoio a pesquisadores e colaboradores do HUPES. Adicionalmente, foram adquiridos dois computadores de alta capacidade de processamento para utilização no Laboratório de Saúde Digital e Inteligência Artificial (LISA), vinculados ao projeto Biobancos Digitais, bem como tablets destinados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, sendo um equipamento adquirido por meio da Gestão de Ensino e Pesquisa (GEP) e oito equipamentos vinculados ao estudo SOBRE5.

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Execução do Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Hupes não executou ações do PLS em 2025. Há diretrizes da Administração Central no sentido da implementação para 2026, entretanto a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar realizará análise de viabilidade e congruências dos requisitos necessários aos recursos humanos disponíveis atualmente no HUPES.

Consumo de energia e água

No âmbito das ações voltadas à Gestão Ambiental e Sustentabilidade, com foco no consumo de energia e água, destaca-se que, a partir de 01 de março de 2025, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) realizou a migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) de energia elétrica, medida estratégica que trouxe benefícios econômicos e ambientais relevantes.

No Termo de Referência da contratação, foi estabelecida a obrigatoriedade de fornecimento do certificado de energia renovável International REC Standard (I-REC), instrumento reconhecido globalmente que atesta que a energia elétrica consumida é proveniente de fontes renováveis. Esse certificado garante a rastreabilidade e a origem da energia consumida, promovendo transparência e reforçando o compromisso institucional dos Hospitais Universitários com a redução dos impactos ambientais associados ao uso de fontes não renováveis.

Como resultado dessa mudança, observou-se uma redução de aproximadamente 50% na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), o que refletiu em uma economia global de cerca de 30% no valor das faturas de energia elétrica do HUPES, mesmo sem redução significativa no consumo energético.

O HUPES promoveu as seguintes iniciativas relacionadas à eficiência energética:

- Substituição do transformador;
- Adequações elétricas no bloco cirúrgico;
- Planejamento de melhorias na climatização.

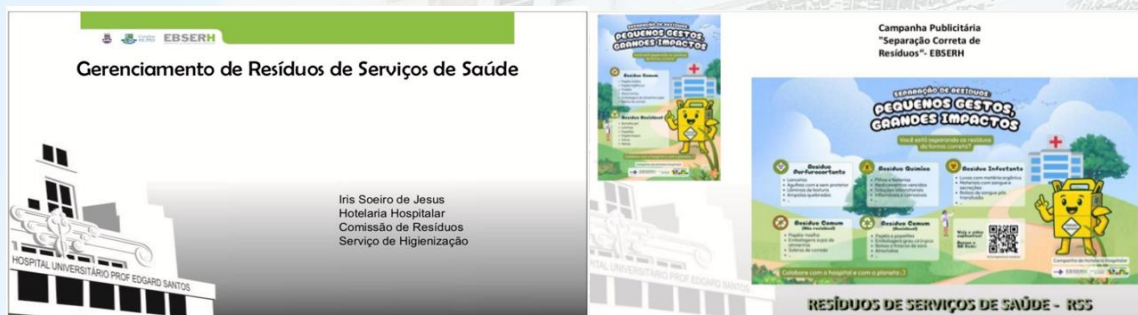
Gestão de resíduos

No exercício de 2025, o HUPES promoveu avanços na gestão de resíduos, com destaque para a modernização do abrigo de resíduos sólidos hospitalares e para o fortalecimento das medidas de adequação às normas ambientais e sanitárias. As ações implementadas contribuíram para a melhoria das condições de armazenamento temporário, para o aumento da segurança operacional e para a mitigação de riscos sanitários e ambientais, consolidando práticas mais seguras, organizadas e compatíveis com os requisitos regulatórios aplicáveis ao ambiente hospitalar.

- Modernização do abrigo para resíduos sólidos hospitalares;
- Adequação às normas ambientais e sanitárias.

Complementando essas iniciativas, o Setor de Hotelaria Hospitalar desenvolveu ações de educação ambiental voltadas ao fortalecimento das práticas de gerenciamento de resíduos, destacando-se a implantação do mural itinerante de gerenciamento de resíduos nas áreas assistenciais e a realização da campanha "Separação Correta de Resíduos", com o objetivo de sensibilizar trabalhadores,

reforçar a correta segregação dos resíduos gerados nas unidades e estimular o cumprimento das diretrizes institucionais e da legislação ambiental aplicável.



Outra ação importante foi realizada pelo Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, que elaborou e implementou um Plano de Mitigação e Ações Corretivas visando à redução de perdas de materiais, o que impacta também na gestão de resíduos. Com o objetivo de alcançar maior eficiência operacional e responsabilidade patrimonial, foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Execução da destruição física dos materiais com lavratura de ata circunstanciada e encaminhamento imediato ao setor de Contabilidade para a devida baixa patrimonial e contábil.
- Retificação dos lançamentos e saldos no sistema AGHUX, acompanhada da implementação de um cronograma de inventários cíclicos por amostragem para garantir a acurácia sistêmica.
- Institucionalização de protocolos para devoluções e criação de um painel de monitoramento de validades, assegurando que o fluxo de materiais seja devidamente documentado e autorizado.
- Implementação de acompanhamento regular dos itens a vencer por meio de relatórios extraídos do sistema AGHUX. Este processo inclui o contato direto e sistemático com as unidades assistenciais para comunicação dos níveis de estoque e orientação para a utilização prioritária desses itens até a data de vencimento.
- Em casos em que o consumo interno não seja garantido em tempo hábil, o SAFS providenciará a oferta formal dos insumos à Rede de Hospitais da HU Brasil. Esse trâmite é realizado via processo SEI, visando à otimização de recursos públicos por meio de doações ou permutas estratégicas entre as unidades da rede.

Ações de eficiência e educação ambiental

Ao longo de 2025, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), por meio de diferentes setores estratégicos e assistenciais, desenvolveu e fortaleceu ações voltadas à responsabilidade socioambiental, à sustentabilidade institucional e à promoção de práticas alinhadas ao uso racional de recursos, à segurança ambiental e à conscientização das equipes multiprofissionais.

No âmbito do Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), destacam-se as ações conduzidas pelo Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS), que realizou campanhas educativas e ações de sensibilização nas áreas assistenciais sobre o uso racional de luvas no ambiente hospitalar, temática trabalhada ao longo do ano em consonância com a campanha do Dia Mundial da Higiene das Mãos. As ações buscaram estimular práticas assistenciais mais seguras,

sustentáveis e alinhadas à redução do desperdício de insumos hospitalares. Além disso, profissionais do SCIRAS participaram ativamente de comissões institucionais, como a Comissão de Biossegurança e a Comissão de Resíduos, bem como de atividades educativas realizadas durante o SIUNIS, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade ambiental e a segurança em saúde.



Cartaz campanha Dia mundial de Higiene das mãos, OPAS.

Fonte: <https://bvsmis.saude.gov.br/luvas-as-vezes-higiene-das-maos-sempr-05-5-dia-mundial-da-higiene-das-maos/>

A Gerência de Atenção à Saúde (GAS), por meio de suas unidades assistenciais, também participou ativamente das ações de responsabilidade socioambiental do HUPES, promovendo iniciativas voltadas ao uso racional de recursos, à adequada gestão de resíduos e à incorporação de práticas sustentáveis no cotidiano assistencial e administrativo. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se o reforço contínuo das orientações às equipes quanto ao descarte correto de resíduos biológicos, químicos e comuns, conforme as normas sanitárias e ambientais vigentes, bem como o estímulo à segregação adequada dos resíduos gerados nas unidades hospitalares.

Foram igualmente promovidas ações educativas voltadas à redução do consumo de papel, impressões desnecessárias e copos descartáveis, além do incentivo ao uso consciente de materiais assistenciais e administrativos e ao desligamento de luzes e equipamentos em ambientes não utilizados, contribuindo para a redução do consumo energético institucional.

Na área de alimentação hospitalar, a Unidade de Nutrição desenvolveu práticas alinhadas à promoção da sustentabilidade, estimulando preparações mais saudáveis e reduzindo o uso de alimentos ultraprocessados. Destaca-se ainda a restrição de frituras no contrato vigente e no novo Termo de Referência da alimentação hospitalar, medida que contribui para a redução do consumo de óleo, da geração de resíduos e dos impactos ambientais associados ao processo produtivo.

No campo das aquisições institucionais, os processos de planejamento de compras passaram a incorporar diretrizes ambientais por meio da elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), observando, no que couber, os princípios estabelecidos pela Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como as disposições do Regulamento de Licitações e

Contratos da HU Brasil, visando à mitigação de impactos ambientais decorrentes das contratações públicas.

Complementando essas iniciativas, no período foram implementadas medidas voltadas ao aprimoramento da sustentabilidade institucional, contemplando a racionalização de recursos, a qualificação da infraestrutura e o fortalecimento da conformidade regulatória. Destaca-se a adoção de novo modelo de suprimento de energia elétrica proveniente de matriz limpa certificada, contribuindo simultaneamente para a redução dos impactos ambientais e para a otimização dos custos operacionais da instituição. Também foram promovidas melhorias relacionadas ao gerenciamento dos rejeitos provenientes das atividades assistenciais, com a reestruturação do espaço destinado ao armazenamento desses materiais e o aperfeiçoamento das condições exigidas pelos parâmetros técnicos aplicáveis.

No mesmo contexto, foram realizadas intervenções na infraestrutura elétrica hospitalar, incluindo a renovação de equipamento estratégico da rede de alimentação elétrica, adequações em áreas críticas da assistência e definição de providências futuras voltadas ao aperfeiçoamento do condicionamento térmico dos ambientes, em consonância com critérios de desempenho, segurança operacional e uso mais eficiente da infraestrutura instalada.

Destaca-se ainda a realização da X Jornada Científica de Enfermagem do Hospital Universitário Professor Edgard Santos – Semana de Enfermagem do HUPES, promovida pela Divisão de Enfermagem, com o tema "Inovação e Sustentabilidade na Enfermagem: O Futuro é Agora?". O evento ocorreu nos dias 12 e 14 de maio de 2025 e contou com 508 participantes inscritos e 57 trabalhos científicos submetidos, dos quais os oito melhores foram apresentados durante a programação científica, além da concessão de quatro menções honrosas. A iniciativa reafirmou o compromisso institucional com a educação permanente, a inovação e a sustentabilidade na formação em saúde.

No âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), também foram implementadas práticas sustentáveis voltadas à racionalização do consumo de recursos institucionais, incluindo a reutilização de papel proveniente de impressões incorretas, a adoção de impressão frente e verso, a substituição progressiva de documentos físicos por arquivos digitais e o estímulo ao uso consciente de energia elétrica, com orientações para desligamento de luzes e equipamentos fora de uso. Destaca-se ainda a adoção contínua de copos reutilizáveis pelos colaboradores vinculados à gerência, fortalecendo a cultura institucional de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

De forma integrada, as ações desenvolvidas ao longo do exercício evidenciam o compromisso do HUPES com a incorporação de princípios de sustentabilidade ambiental, eficiência na utilização dos recursos públicos e promoção de práticas responsáveis em suas atividades assistenciais, administrativas, de ensino e pesquisa, contribuindo para o fortalecimento da gestão ambiental

institucional e para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à responsabilidade socioambiental.

GESTÃO DE PESSOAS

Quadro funcional (HU Brasil, RJU, terceirizados)

Número total de colaboradores de cada vínculo: A tabela demonstra a composição do quadro de pessoal por tipo de vínculo, com predominância de empregados da HU BRASIL (CLT), que representam 76,42% do total. Os servidores da UFBA (RJU) correspondem a 21,22%, enquanto os demais vínculos somam 2,36%. O total geral é de 2.451 colaboradores.

Tipo de Vínculo	Quantidade	Percentual
HU BRASIL (CLT)	1.873	76,42%
UFBA (RJU - Sem os cedidos)	520	21,22%
Cedido - RJU (Ocupante de Função Gratificada)	23	0,94%
Ministério da Saúde (RJU)	23	0,94%
Jovem Aprendiz	6	0,24%
SESAB (RJU)	5	0,20%
Comissionado (Sem Vínculo Efetivo) - CLT	1	0,04%
Total	2.451	100,00%

Fonte: UAP e UDP, Dezembro/2025

Contratação: Em 2025, foram realizadas 130 contratações. A maioria das contratações (87) foi para vínculo efetivo. Foram contratados 43 profissionais sob regime temporário para atender às necessidades transitórias.

Tipo de Vínculo	Quantitativo	Base Legal
Efetivo - CLT	87	Art. 10 Lei 12.550/2011
Temporário - CLT	43	Art. 12 Lei 12.550/2011
Total	130	

Fonte: UAP, Dezembro/2025

Ressalta-se que não houve contratações no período de março a maio de 2025, em razão do período de transição entre o término da vigência do Concurso Público nº 01/2023, em 01/03/2025, e a homologação do Concurso Público nº 01/2024 em 16/06/2025.

Quanto aos funcionários terceirizados, totalizam 528 profissionais, alocados em 10 contratos com dedicação exclusiva de mão de obra.

Ações de capacitação e Qualidade de Vida no Trabalho

Foram realizadas 2.591 capacitações, totalizando 29.354 horas-aula. Os dados indicam uma predominância de ações de capacitação realizadas internamente, conforme abaixo:

Tipo de Capacitações	Quantidade	Percentual
Capacitações Internas	2.184	84,30%
Capacitações Externas no País	379	14,60%
Capacitações Externas Fora do País	28	1,10%
Total	2.591	100%

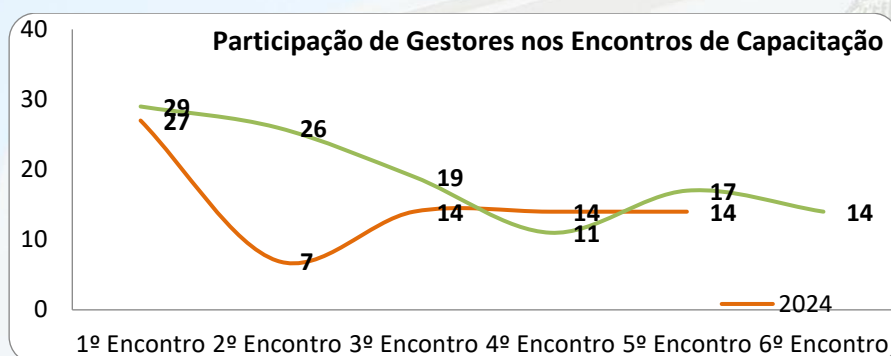
Fonte: UAP, Dezembro/2025

Destaca-se que, em 2025, foram capacitados 907 trabalhadores no Curso Princípios Básicos de Saúde e Segurança do Trabalho PBSST (disponibilizado na 3EC), a participação representa 48,50% dos profissionais HU BRASIL lotados no HUPES. Ressalta-se que cada colaborador deve realizar o Curso Princípios Básicos de Saúde e Segurança do Trabalho PBSST a cada dois anos.

Integração de Gestores e Processos

Esta atividade interna tem como foco os gestores do HUPES, com abordagem de temas que possibilitem seu preparo e atualização para lidar com os desafios da gestão e promover a integração entre eles.

O gráfico compara a participação de gestores nos encontros de capacitação realizados em 2024 e 2025, evidenciando variações na adesão ao longo dos encontros, com destaque para maior participação em 2025 na maioria dos momentos analisados.



Fonte: UDP, Dezembro/2025

Integração de Novos Gestores

Em 2025, foram nomeados 10 novos gestores, a atividade de Integração de Novos Gestores favorece a redução das dúvidas, o fortalecimento das relações interpessoais e a integração entre novos gestores. Foram abordados os seguintes temas em 2025:

- Processos de trabalho da UAP, em 08/01/2025;
- USOST e seus procedimentos, em 12/02/2025;
- DIVGP: suas unidades e seus processos de trabalho, em 17/09/2025

Capacitações em Suporte Básico e Avançado de Vida

Durante o ano de 2025, foi dada continuidade a iniciativa interna de organização de turmas das capacitações em Suporte Básico de Vida Adulto, Suporte Básico de Vida Pediátrico, Suporte Avançado de Vida Adulto e Suporte Avançado de Vida Pediátrico, totalizando 44 turmas e participação de 267 empregados.



Uma das turmas do curso Suporte Avançado de Vida Pediátrico

Uma das turmas do curso de Sup. Avançado de Vida Adulto

Ações de Qualidade de Vida no Trabalho

A análise comparativa dos exercícios de 2024 e 2025 evidencia o amadurecimento e a ampliação do Programa Saúde Integral dos Trabalhadores no âmbito do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), consolidando-o como uma estratégia institucional relevante para a promoção da saúde integral e prevenção do adoecimento psicossocial dos trabalhadores.

Em 2024, o Programa esteve fortemente orientado à estruturação e fortalecimento das ações de acolhimento psicológico, com destaque para a integração do HUPES ao Projeto Acolhe HU BRASIL, o que ampliou a visibilidade, a legitimidade institucional e o alinhamento às diretrizes estratégicas da Rede HU BRASIL.

No exercício de 2025, verificou-se uma ampliação qualitativa e quantitativa das ações, com aumento da procura espontânea pelo Acolhimento Psicológico e a consolidação das Intervenções em Equipes de Trabalho como ação estruturante do Programa.

Café com a Hotelaria Encontros setoriais com as equipes assistenciais para escuta, alinhamento e fortalecimento do vínculo entre os serviços de hotelaria e as unidades de cuidado.



Programa Saúde Integral do Trabalhador



Foto ação aula de Yoga



Foto ação Auriculoterapia



Fotos Palestra Show

Ações Diversas

Mural do Bem-Estar

Essa ação tem o objetivo de melhorar o bem-estar mental e as relações interpessoais no ambiente de trabalho.

O reconhecimento e elogios a colegas podem reduzir o estresse, aumentar a satisfação e o engajamento e fortalecer o senso de comunidade.

Tudo que nós temos é nós
(Principia - Emicida)

Realização: USOST e Ouvidoria do Hupes-UFBA

SUS EBSERH MINISTÉRIO DA SAÚDE

Uma Pausa com a ESPIRITUALIDADE

TERÇA-FEIRA 28 OUT. 2025 09H ÀS 10H ANFITEATRO

PALESTRA SHOW
Rir é o melhor remédio
DESPERTE SUA CRIANÇA INTERIOR!

Terapeutas do Riso

EDMAR DIAS E DALVINA GOMES

POSSUÍM FORMAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, ATUAM HÁ MAIS DE 25 ANOS COMO REFERÊNCIA EM HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR, UTILIZAM A RIOTERAPIA, ATRÁVES DA TÉCNICA DO PALHAÇO RESISTENTE, COM O OBJETIVO DE ALIVAR O ESTRESSE, PROMOVER O ALEGRIA E AUXILIAR NA RECUPERAÇÃO FÍSICA, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.

INSCREVA-SE

COMISSÃO DE ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE - CES APOIO: DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP/USP

SUS EBSERH MINISTÉRIO DA SAÚDE

ADORNO ZERO

**ZERO CONTAMINAÇÃO
ZERO INFECÇÃO
ZERO PERIGO**

A NR32 - Norma Regulamentadora 32, publicada pelo Ministério do Trabalho, proíbe o uso de adornos em ambiente hospitalar visando diminuir os riscos de contaminação e infecções hospitalares.

SUS EBSERH MINISTÉRIO DA SAÚDE

CHEGUE MAIS!
O HUPES-UFBA QUER SABER SUA OPINIÃO!

Responda a pesquisa sobre bem-estar no trabalho

Acesse o QR CODE abaixo:

Disponível até 31/10/2025

PARTICIPE!

SUS EBSERH MINISTÉRIO DA SAÚDE

Programação

20 a 28 de outubro
Semana do Servidor e da Servidora Pública 2025

Um serviço público mais humano, eficiente e acolhedor. Compromisso e dedicação à serviço da vida.

20/10 Segunda-feira	12h às 13h Yoga / 5º andar, Sagão da Ala CD	12h às 17h Atendimento SESC Anfiteatro
21/10 Terça-feira	9h às 16h Massoterapia Sala Capacitações Práticas, 1º andar	12h às 13h Dança de Salão com Eucali e Etílicas 4º andar, Sala 4A
22/10 Quarta-feira	9h às 16h Atendimento SESC Anfiteatro	8 às 16h Dicas de limpeza de pele e maquiagem Anfiteatro
23/10 Quinta-feira	12h às 17h Atendimento SESC Anfiteatro	
24/10 Sexta-feira	8h às 16h Homenagem a trabalhadores e trabalhadoras do Hupes-UFBA Sala C - 2º andar	
28/10 Terça-feira	9h às 10h "Uma pausa com a Espiritualidade" - Rir é o melhor remédio: DESPERTE SUA CRIANÇA INTERIOR! Terapeutas do Riso: Edmar Dias e Dalvina Gomes Anfiteatro	

SUS EBSERH MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **Diversidade e equidade**

Em 2025, foi elaborado o calendário da diversidade. O calendário apresenta datas significativas e comemorativas que promoveram a conscientização sobre diversidade e inclusão ao longo do ano.



Em 19/07/2025, foi realizada, na recepção da Bioimagem do HUPES, uma ação em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, com o apoio da coordenação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade. Nesta oportunidade, além da orientação ao público sobre o tema, foi entregue, a cada presente, a Cartilha Capacitismo.



Foto Ação UDP - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

Saúde do trabalhador

A GAD ao longo de 2025, realizou campanhas voltadas à promoção da socialização entre os trabalhadores, à conscientização quanto ao autocuidado e à prevenção de acidentes e doenças, além das ações apresentadas na seção Gestão de Pessoas deste relatório. Adicionalmente, foram implementadas as seguintes melhorias e ações:

- Criação de espaço para amamentação;
- Adequação de fraldário;
- Modernização de recepções;
- Reforma de sanitários públicos;

- Implantação de comunicação visual e melhoria da ambiência hospitalar;
- Elaboração de card de boas-vindas para os enxovais destinados aos pacientes internados para procedimentos realizados durante os mutirões.

O Setor de Hotelaria Hospitalar promoveu ações de melhoria na organização do local destinado à guarda e ao acondicionamento dos enxovais, bem como das mesas de trabalho utilizadas pelos trabalhadores terceirizados, proporcionando melhores condições ergonômicas para o desenvolvimento das atividades.

CONTRATOS, COMPRAS E INFRAESTRUTURA

Contratos em execução

- Fornecimento de energia elétrica;
- Abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário;
- Serviços de apoio para controle de acesso hospitalar através dos postos de agente de portaria, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra;
- Controle de pragas e vetores urbanos;
- Manutenção corretiva e preventiva de tomógrafo e equipamento de raios x;
- Locação de autoclaves horizontais automáticos para esterilização;
- Limpeza e desinfecção dos reservatórios de água;
- Manutenção corretiva e preventiva e consultoria no gerenciamento de equipamentos biomédicos;
- Serviços de vigilância patrimonial, mediante o fornecimento de postos efetivos de vigilância armada e desarmada, a pé e motorizada;
- Manutenção preventiva e corretiva dos elevadores e plataformas/monta-carga;
- Serviços de administração e gerenciamento da frota de veículos, para fornecimento de combustível e para manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças;
- Manutenção preventiva e corretiva de subestações e grupo motores geradores;
- Fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista (mercado livre);
- Manutenção corretiva e preventiva do citômetro de fluxo da marca BD;
- Manutenção corretiva e preventiva de freezers, ultrafreezers e câmaras de conservação;
- Manutenção preventiva e corretiva para intensificador imagem e desnitômetro;
- Higienização hospitalar, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra;
- Desenvolvimento de projeto básico e executivo para reforma e ampliação da unidade de terapia intensiva 3 (uti 3);

- Lavanderia hospitalar, com locação de enxoval, sistema de rastreabilidade e gestão de enxoval com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de insumos e equipamentos;
- Desenvolvimento de projetos básicos e executivos para implantação de salas de exames de hemodinâmica, 20 leitos de UTI e ambientes de apoio;
- Transporte inter-hospitalar de pacientes, tecidos e órgão, por meio de ambulância de suporte básico tipo A e B;
- Manutenção preventiva e corretiva de termodesinfectoras;
- Construção de escadas de emergência, instalação de elevadores de cama, implantação do sistema de combate a incêndio e instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas;
- Manutenção preventiva e corretiva da máquina de aférese;
- Manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de diagnóstico de imagem, mamógrafo e angiógrafo;
- Manutenção preventiva e corretiva de ventiladores pulmonares;
- Manutenção predial continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra;
- Manutenção corretiva e preventiva sob demanda dos equipamentos de endoscopia;
- Serviços de apoio administrativo, logístico e operacional, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra;
- Operação, manutenção corretiva e preventiva do sistema de tratamento e distribuição de água para hemodiálise (stdah);
- Locação, instalação e manutenção em central de compressores para o fornecimento de ar comprimido medicinal e central de geração de vácuo clínico.

Execução de obras e reformas

- Reforma e reestruturação da Anatomia Patológica;
- Reforma das envoltórias e instalação das linhas de vida e pontos de ancoragem;
- Reforma do abrigo de resíduos sólidos;
- Implantação do sistema de combate a incêndio e SPDA;
- Reforma da Sala de Manipulação de Produtos estéreis;
- Restauração de 3 painéis artísticos de Genaro de Carvalho;
- Solução turnkey de equipamento médico-hospitalar: aparelho de ressonância magnética;
- Solução turnkey de equipamento médico-hospitalar: aparelho de angiografia;

Obras Estratégicas:

Obra	Valor do Investimento	Status
Reforma Unidades 2A e 3A	R\$ 5.400.000,00	Em Execução
Sistema Combate Incêndio e SPDA	R\$ 25.740.019,04	Em Execução
Reforma e Ampliação Almoxarifado	R\$ 16.100.000,00	Em contratação
Reestruturação das instalações elétricas de média e baixa tensão	R\$ 19.835.584,16	Em contratação
Projeto UTI 20 leitos + Hemodinâmica	R\$ 112.000,00	Projeto executivo
Execução da reforma das Envolvórias do HUPES e Linhas de Vida	R\$ 13.200.000,00	Em Execução
Turnkey Ressonância Magnética	R\$ 2.093.000,00	Projeto Executivo

Reparos e Adequações Executados (2025)

- 108 ordens de serviço autorizadas/executadas
- Investimento total: **R\$ 10.500.000,00**

Renovação Tecnológica Estratégica:

Investimento	Valor	Status
OCT	R\$ 919.000,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Ventiladores Pulmonares	R\$ 900.000,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Desfibriladores	R\$ 250.000,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Ultrassom portátil cardiológico	R\$ 165.000,00	Aguarda entrega
Ultrassom portátil de uso geral	R\$ 276.000,00	Treinamento
Gabinetes de secagem	R\$ 148.000,00	Aguarda Entrega
Esteiras ergométricas	R\$ 120.000,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Monitores de óxido nítrico	R\$ 145.873,88	Aguarda Entrega
Equipamentos de anestesia	R\$ 516.000,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Torre de endoscopia	R\$ 449.339,90	Disponibilizado à Equipe Assist.
Processador de Tecidos	R\$ 199.000,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Micrótomos	R\$ 144.000,00	Disponibilizada à Equipe Assist.
Criostato	R\$ 79.450,00	Disponibilizado à Equipe Assist.
Cadeiras de rodas stand up	R\$ 56.900,00	Testes do fornecedor
Rx Portáteis	R\$1.096.000,00	Treinamento
Ressonância Magnética	R\$ 6.342.390,00	Aguarda Entrega
Angiógrafo	R\$4.600.000,00	Aguarda Entrega

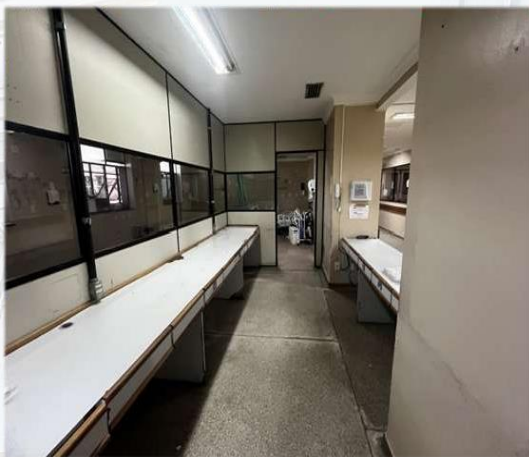
Valores Executados (2025)

- Investimento aproximado total: **R\$ 16.406.953,78**

No campo do desenvolvimento institucional, foram implementadas importantes melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho, com foco na qualificação da assistência, do ensino e da pesquisa. As intervenções abrangeram adequações estruturais, recuperação de ambientes assistenciais, modernização de instalações e revitalização de espaços de uso comum, contribuindo para ampliar a capacidade operacional do hospital, promover maior segurança aos usuários e trabalhadores e proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Destaca-se, inicialmente, a reabertura da UTI localizada no 3º e 4º andar da Ala 4C do HUPES, viabilizada por meio da execução de reparos que recuperaram as condições físicas do ambiente, restabelecendo sua funcionalidade e ampliando a capacidade assistencial da instituição.

Reabertura da UTI – 3º e 4º andar / Ala 4C – HUPES:



ANTES

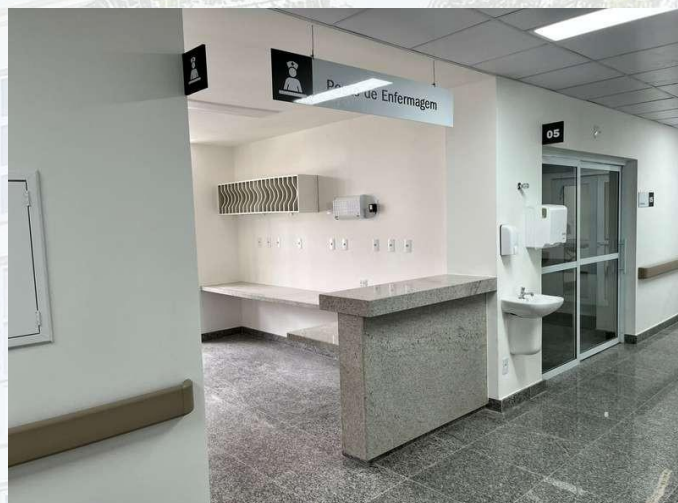
DEPOIS

Também foram executados reparos na Unidade de Internação 2C e realizada a adequação de espaço para implantação da nova área de Polissonografia, favorecendo a qualificação da infraestrutura assistencial, com impactos positivos na organização dos serviços e no atendimento aos usuários.

Reparos na Unidade de Internação 2C e nova Polissonografia – 2º andar – HUPES

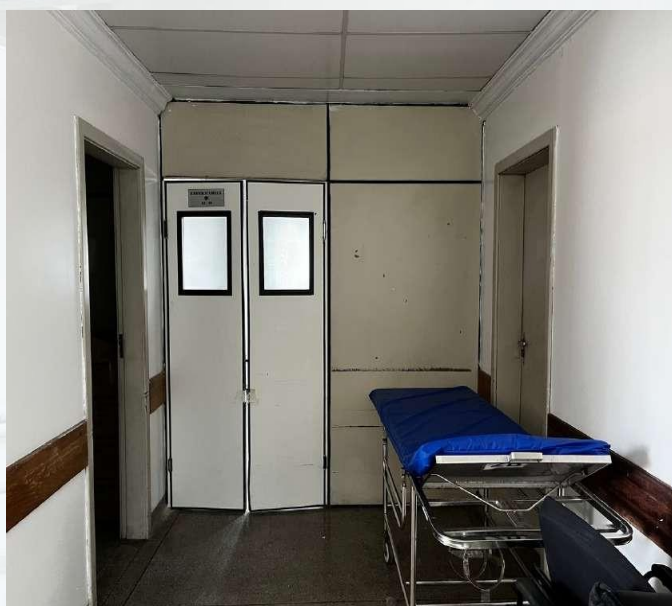


ANTES



DEPOIS

Na Unidade da Criança e do Adolescente (CPPHO), foram realizadas intervenções estruturais e funcionais, contemplando recuperação da laje, criação de espaço para amamentação, pintura, sinalização, substituição de portas e reforma de banheiros, proporcionando maior segurança, melhor ambiência e adequação dos espaços às necessidades assistenciais.



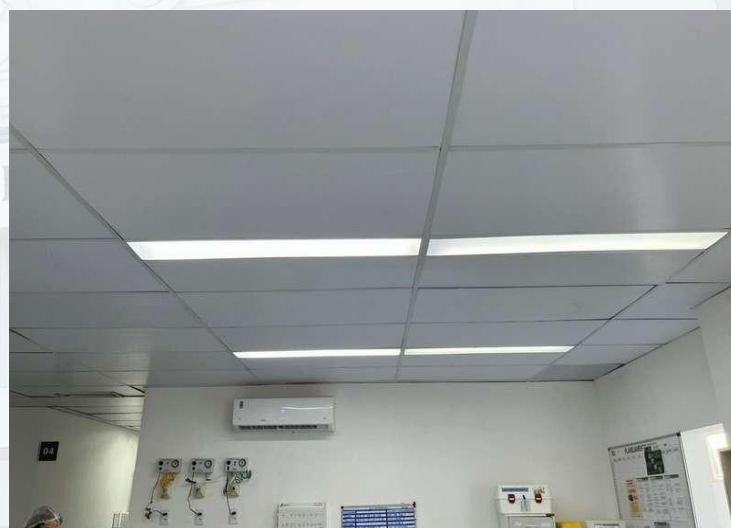
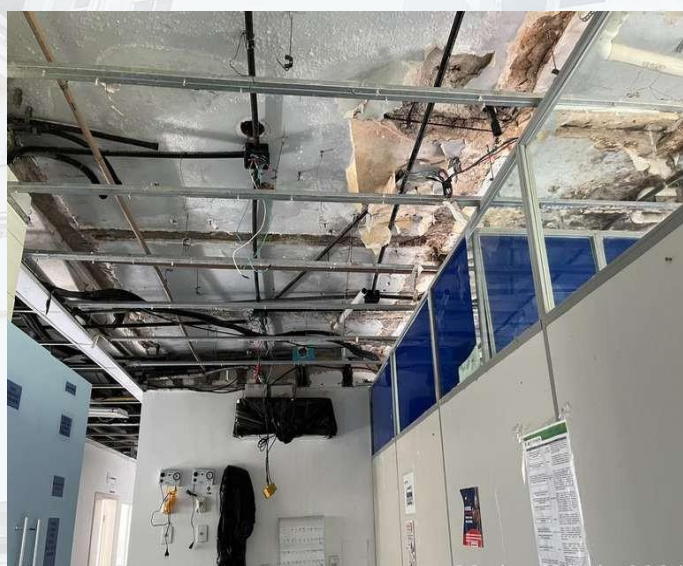
Recuperação estrutural da laje e reparos na UCA – 2º andar – CPPHO



ANTES



DEPOIS

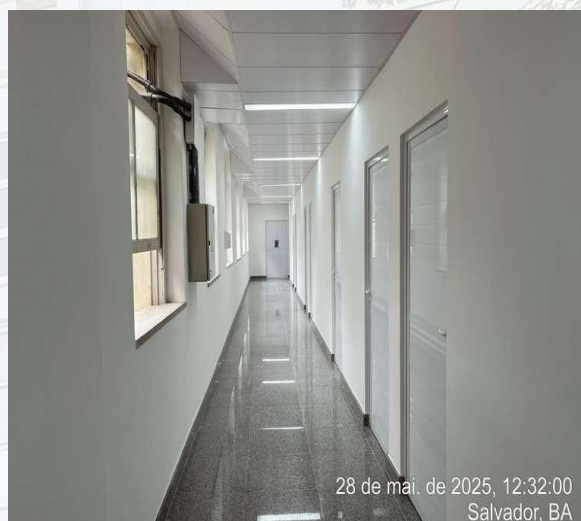


O ambiente destinado ao NECBA também passou por recuperação estrutural, promovendo melhorias nas condições físicas e operacionais do setor.

Reparos para NECBA – 1º subsolo – HUPES



ANTES



DEPOIS



Entre as melhorias voltadas às áreas de circulação e uso coletivo, destacam-se a substituição do piso nas áreas comuns do 5º andar e a manutenção das pinturas em diferentes ambientes do hospital, ações que contribuíram para a conservação predial, qualificação da ambiência e segurança dos usuário.

Substituição de piso nas áreas comuns – 5º andar – HUPES





ANTES



DEPOIS

Manutenção das pinturas em áreas comuns – HUPES



Também foi realizada a adequação do piso das escadas internas entre o 3º e o 4º andar da Ala AB, reduzindo riscos de acidentes e reforçando a segurança da circulação vertical.

Adequação do piso das escadas internas – lance do 3º para o 4º andar – Ala AB / HUPES



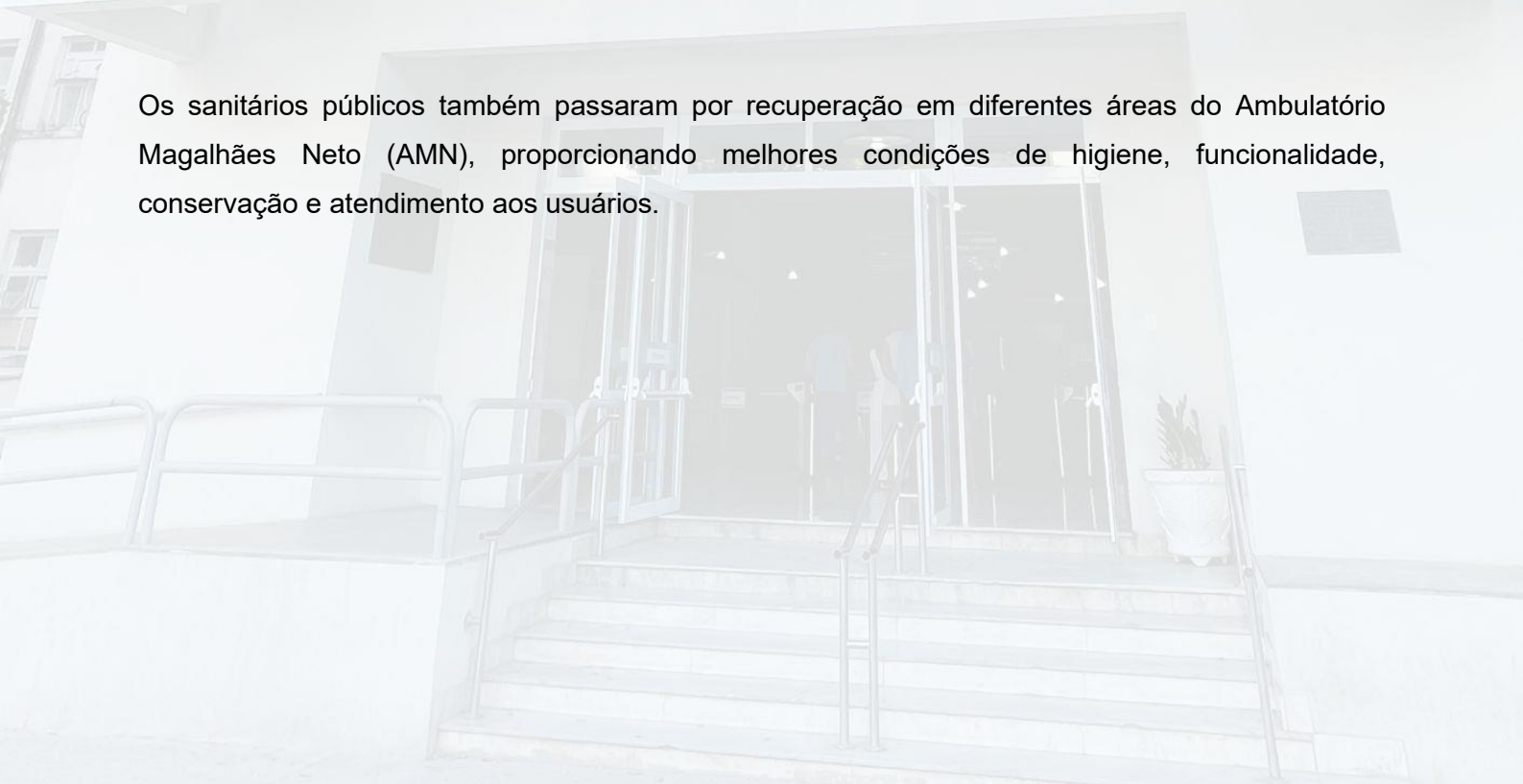
ANTES



DEPOIS

Na Ala C, no 5º andar, foi executado o serviço de impermeabilização da cobertura, contribuindo para prevenção de infiltrações, preservação da estrutura predial e melhoria das condições de conservação dos ambientes internos.

Os sanitários públicos também passaram por recuperação em diferentes áreas do Ambulatório Magalhães Neto (AMN), proporcionando melhores condições de higiene, funcionalidade, conservação e atendimento aos usuários.



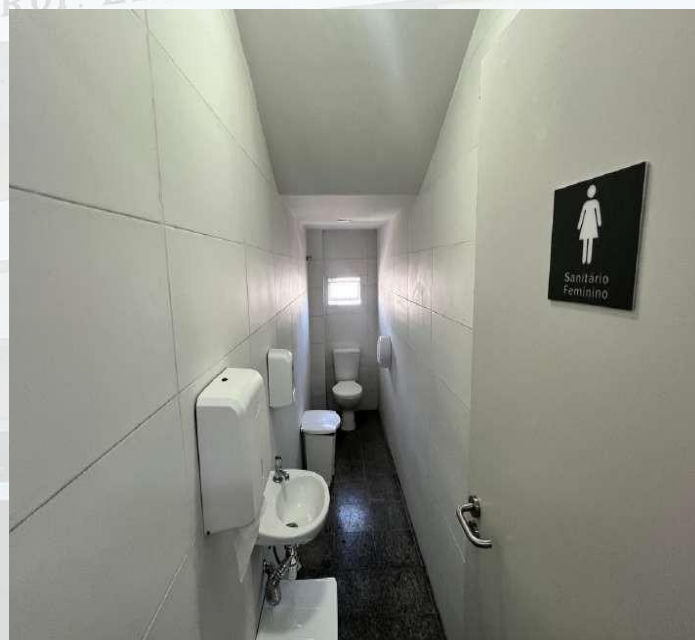
Reparos nos sanitários públicos – 1º andar / Ala Rosa – AMN



ANTES



DEPOIS



Reparos nos sanitários públicos – 2º andar / Ala Amarelo - AMN



ANTES



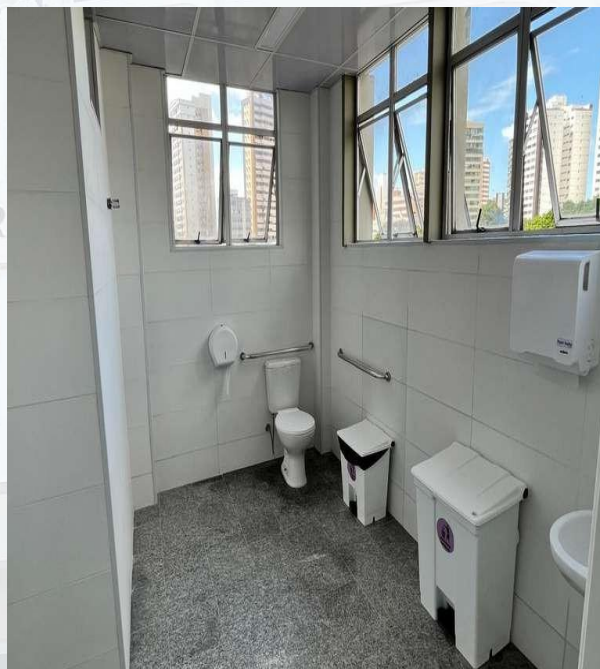
DEPOIS



Reparos nos sanitários públicos – 3º andar / Ala Verde – AMN



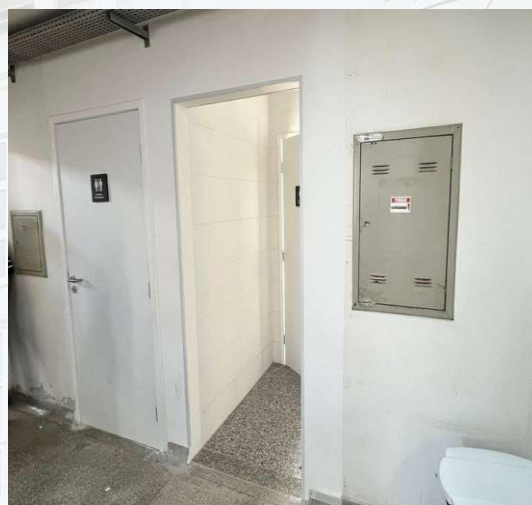
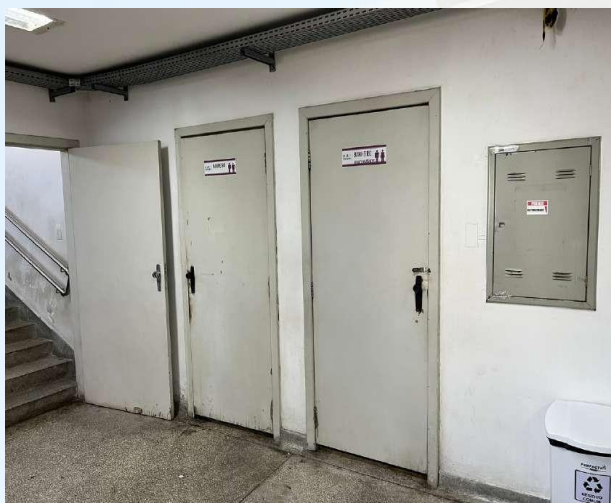
ANTES



DEPOIS



Reparos nos sanitários públicos – 4º andar / Ala Lilás – AMN



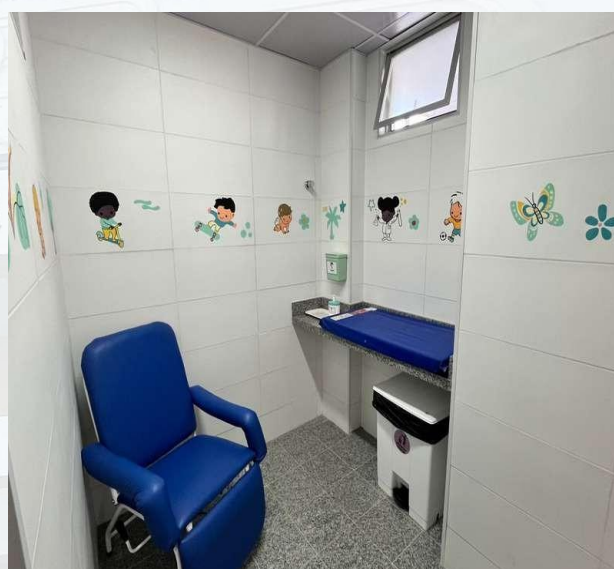
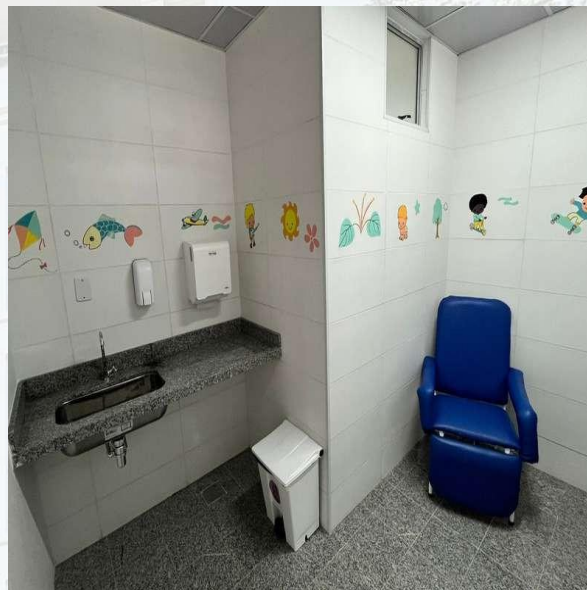
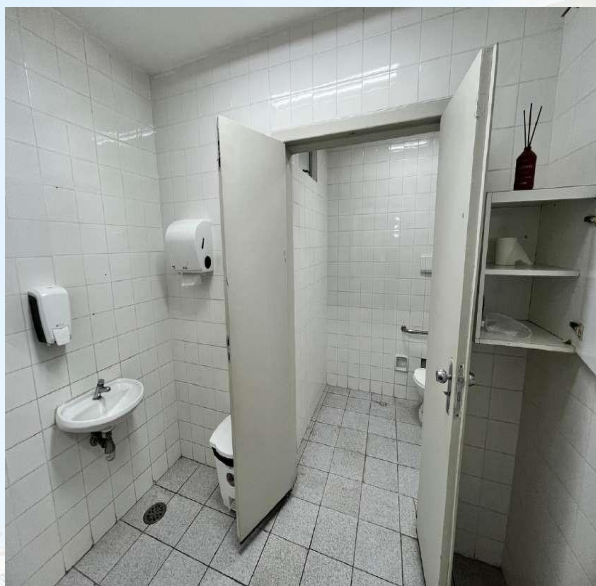
ANTES

DEPOIS

Na Ala Verde do AMN foi realizada, ainda, a adequação de espaço para criação de fraldário, ampliando o conforto, a acessibilidade e o acolhimento aos usuários.

Adequação para criação do fraldário – 3º andar / Ala Verde - AMN





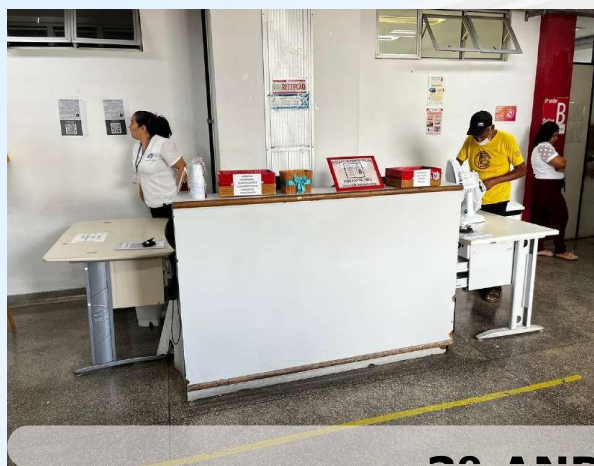
ANTES

DEPOIS

Também foram instalados novos balcões de recepção em diferentes pavimentos do AMN, favorecendo a organização do atendimento e a funcionalidade dos espaços de acolhimento.

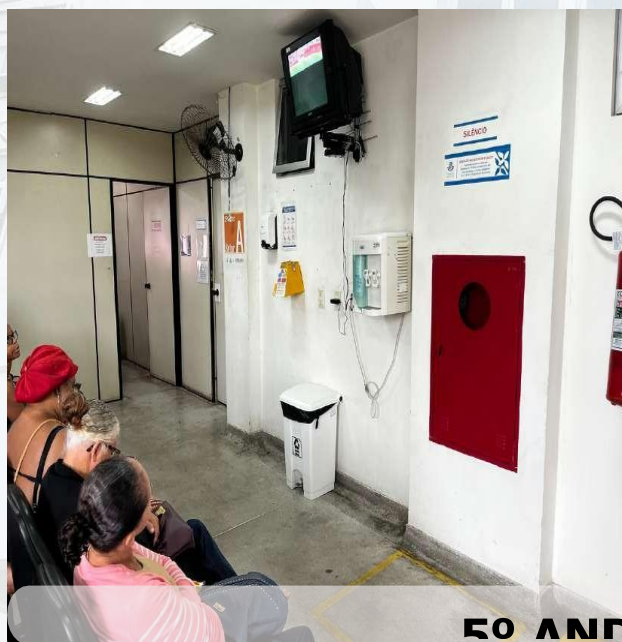


Novos balcões de recepção – 3º andar + 5º andar - AMN



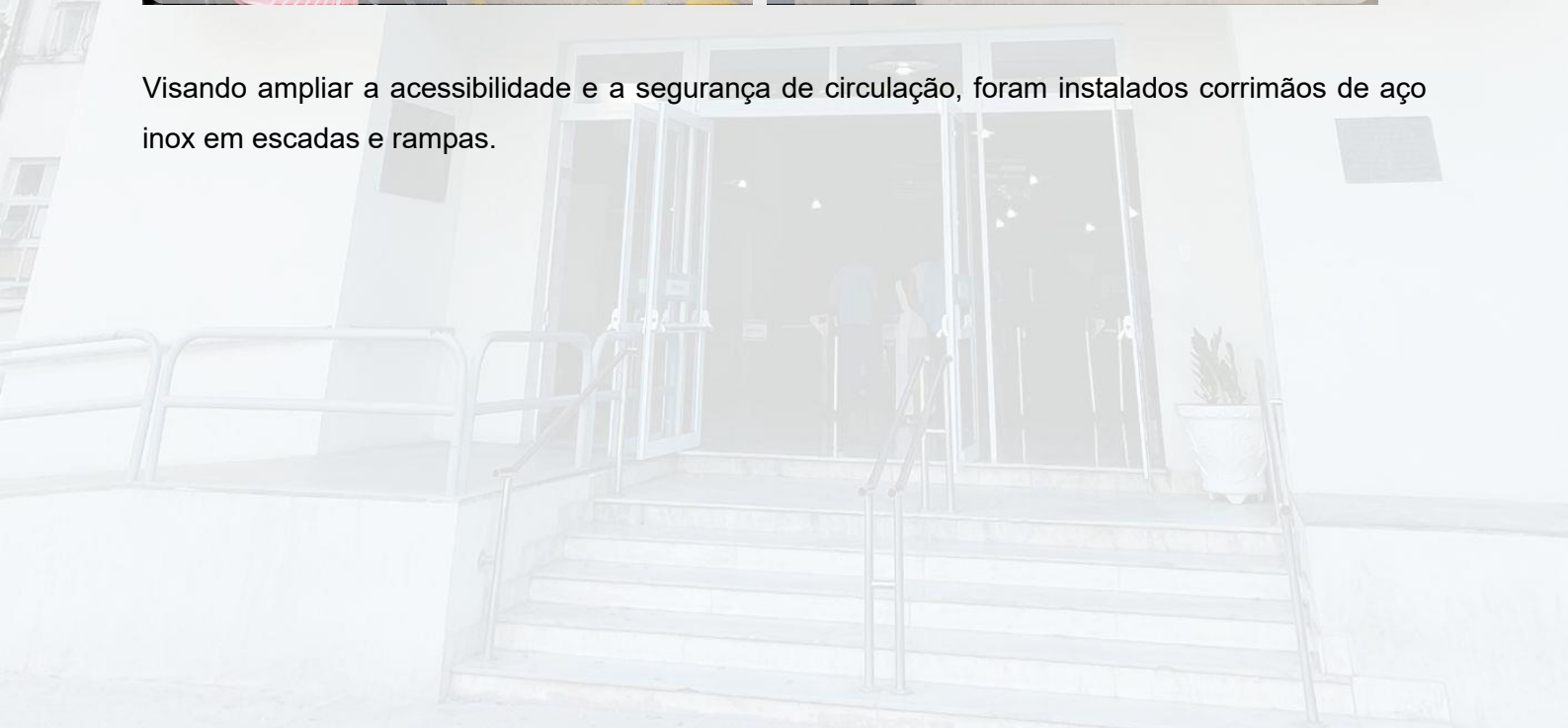
ANTES

DEPOIS



5º ANDAR - ANTES

Visando ampliar a acessibilidade e a segurança de circulação, foram instalados corrimãos de aço inox em escadas e rampas.



Instalação de corrimão em aço inox – escadas e rampas – AMN

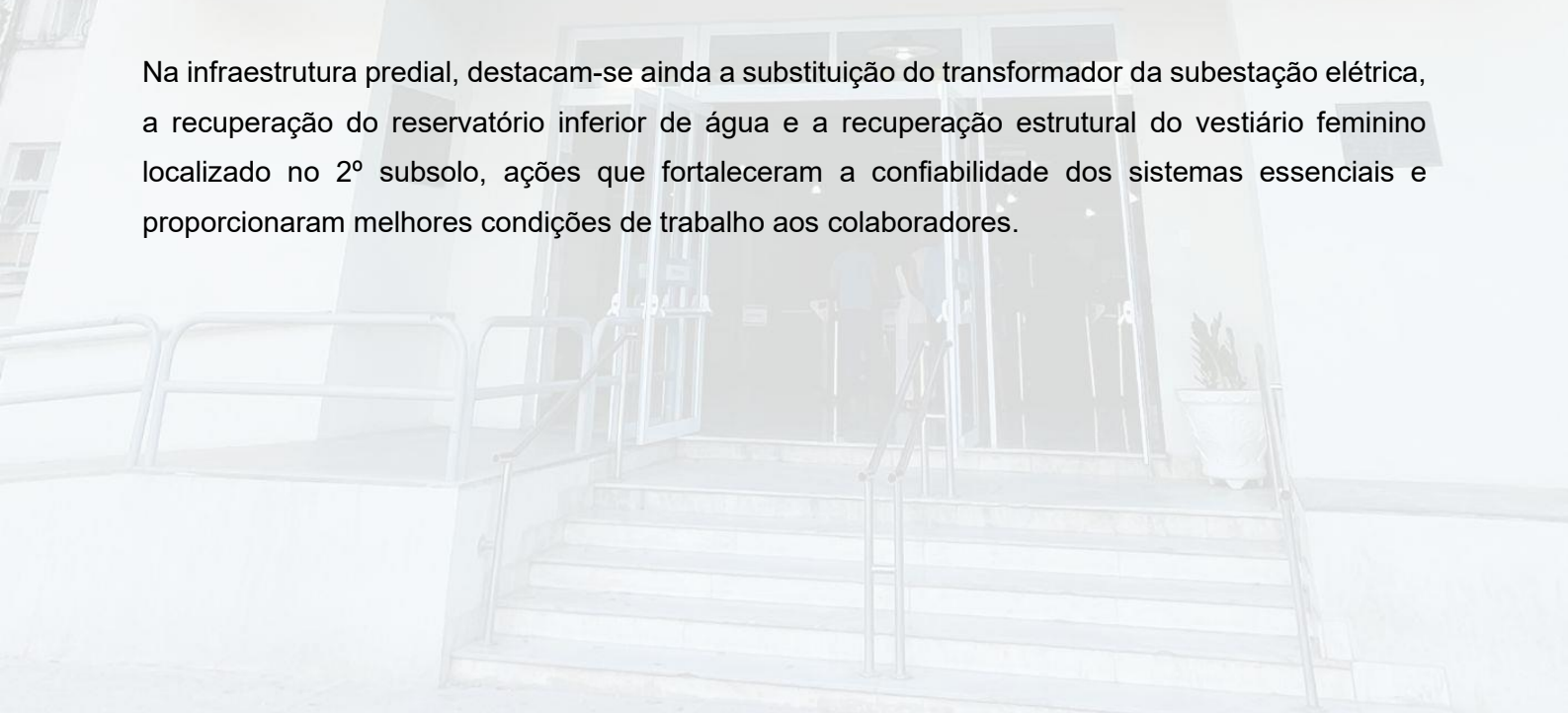


ANTES



DEPOIS

Na infraestrutura predial, destacam-se ainda a substituição do transformador da subestação elétrica, a recuperação do reservatório inferior de água e a recuperação estrutural do vestiário feminino localizado no 2º subsolo, ações que fortaleceram a confiabilidade dos sistemas essenciais e proporcionaram melhores condições de trabalho aos colaboradores.



Substituição do transformador – subestação – HUPES



Recuperação do reservatório de água inferior – HUPES



ANTES



DEPOIS



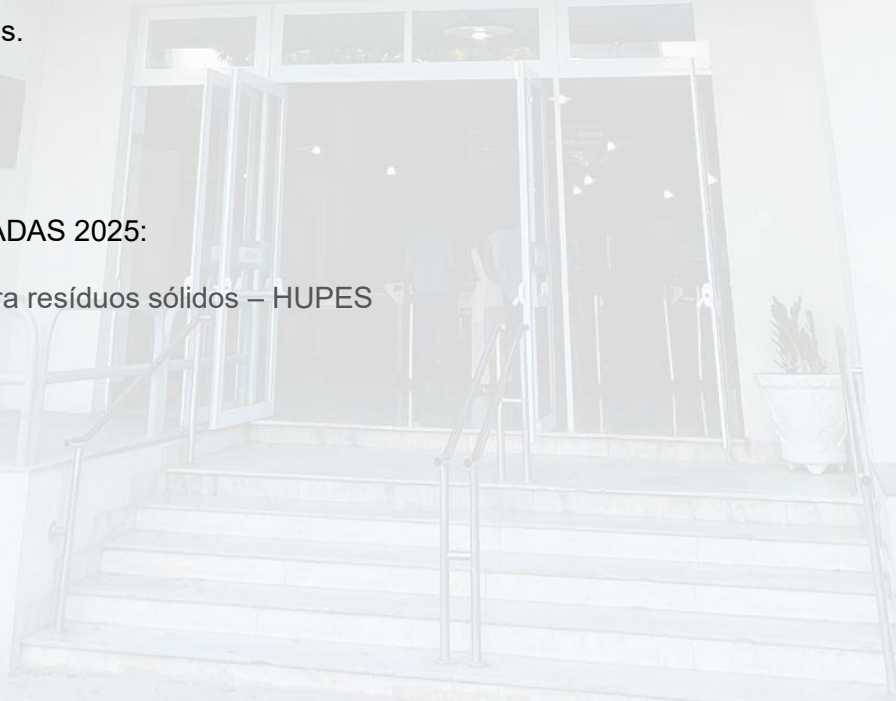
Recuperação estrutural do vestiário feminino – 2º subsolo – HUPES



No conjunto das reformas realizadas em 2025, destacam-se ainda a reforma do abrigo para resíduos sólidos e a adequação do ambiente destinado à manipulação de produtos estéreis no 5º andar do HUPES, favorecendo maior conformidade técnica e melhores condições para execução das atividades assistenciais.

REFORMAS REALIZADAS 2025:

Reforma do abrigo para resíduos sólidos – HUPES

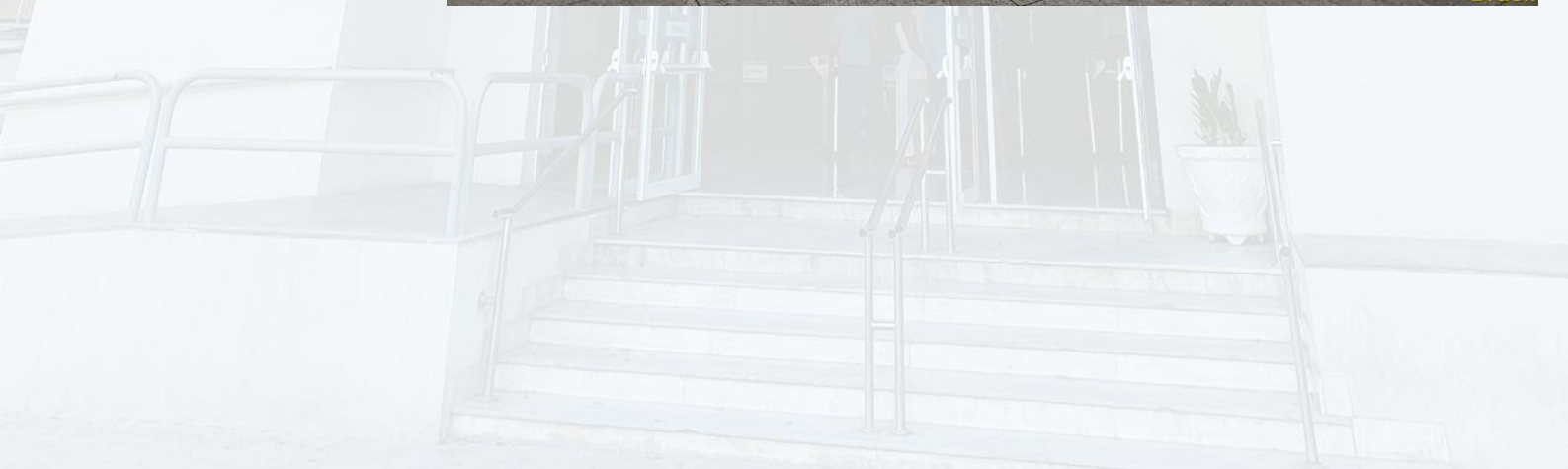




ANTES

DEPOIS

Reforma do abrigo para resíduos sólidos – HUPES

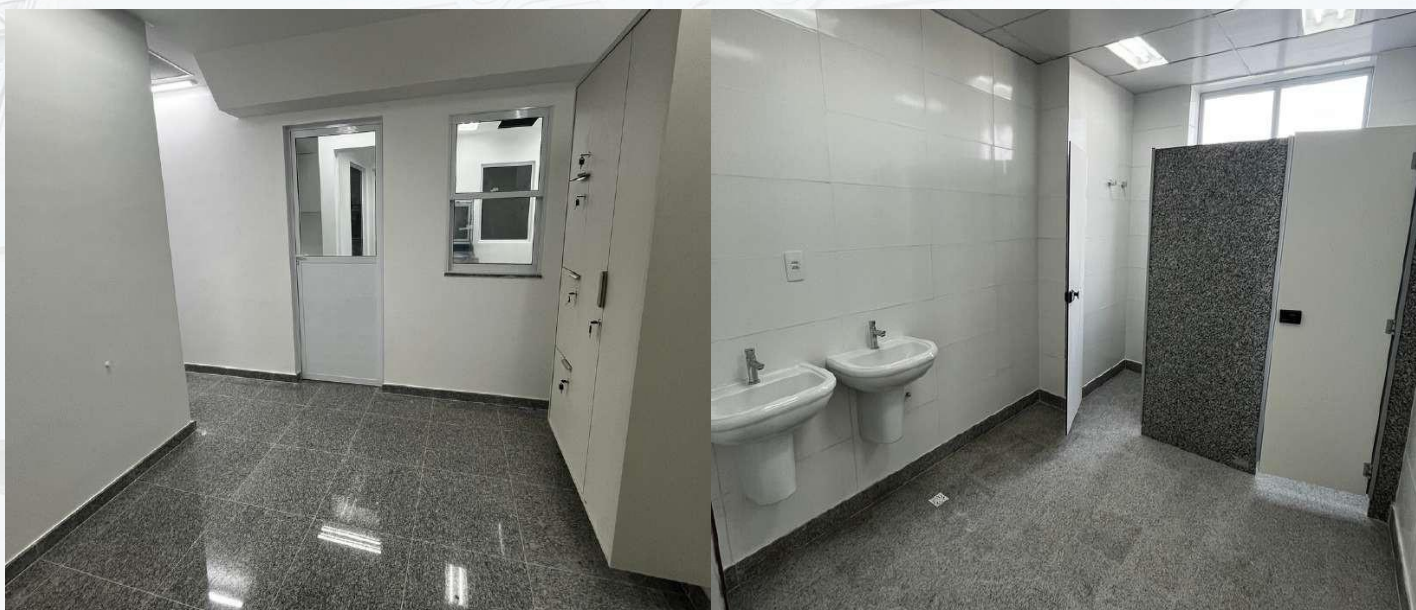


Manipulação para produtos estéreis – 5º andar – HUPES

ANTES



DEPOIS



Manipulação para produtos estéreis – 5º andar – HUPES



Registros Fotográficos:

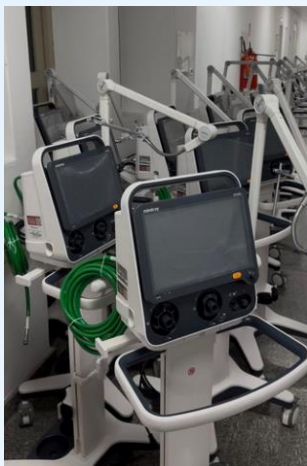


Tomógrafo computadorizado



Processadora de Tecidos





Ventiladores pulmonares



Equipamento de anestesia



OCT



RX Portátil

Investimentos em manutenção predial e tecnológica

Ao longo do exercício de 2025, o HUPES promoveu importantes investimentos voltados à modernização e à conservação de sua infraestrutura física, à renovação do parque tecnológico e à reposição de equipamentos desmobilizados e obsoletos, fortalecendo a capacidade operacional e a qualidade da assistência prestada.

Destacam-se, nesse contexto, os avanços obtidos por meio das obras vinculadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), incluindo a contratação das obras de implantação do Sistema de Proteção e Combate a Incêndio (PCIP), a reforma das envoltórias e coberturas dos prédios do Complexo HUPES, a execução da reforma da Anatomia Patológica, a recuperação das enfermarias 2C, 2A, 3A e 4D, a recuperação da Ala 4C para reabertura da UTI 3, bem como a reforma do abrigo de resíduos sólidos. Essas intervenções foram acompanhadas da ampliação da capacidade

instalada do hospital, mediante expansão de leitos assistenciais e reativação da Unidade de Terapia Intensiva 3.

Entre as principais intervenções estruturais realizadas no período, destacam-se:

- Reabertura e recuperação estrutural de áreas assistenciais críticas (UTI 3 – 4º andar / Ala 4C);
- Recuperação das enfermarias e unidades de internação (2C, 2A, 3A e 4D);
- Avanço da reforma das fachadas das Alas C/D, CPPHO e AMN;
- Substituição do transformador da Subestação HUPES 01;
- Recuperação do reservatório inferior de água;
- Contratação para implantação do Sistema de Proteção e Combate a Incêndio (PCIP) e do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA);
- Reforma do abrigo de resíduos sólidos, promovendo adequação às normas ambientais;
- Execução da reforma e reestruturação da Anatomia Patológica;
- Modernização das recepções e sanitários públicos do AMN;
- Substituição parcial de 156 portas nas unidades de internação.

Essas intervenções proporcionaram benefícios diretos para o funcionamento institucional, contribuindo para o aumento da segurança estrutural, melhoria do conforto térmico e ambiental, adequação às normas do Corpo de Bombeiros, redução de riscos operacionais, qualificação da ambiência hospitalar, fortalecimento da segurança do paciente, melhoria das condições de trabalho das equipes assistenciais e redução do tempo de espera para consultas e procedimentos.

No âmbito das reformas e reparos prediais, destacam-se as intervenções realizadas para a reabertura da UTI 3 (4º andar – Ala 4C), a recuperação estrutural da laje e os reparos na Unidade da Criança e do Adolescente (CPPHO), a substituição de pisos em áreas comuns dos 3º e 5º andares, a impermeabilização da cobertura da Ala C (5º andar), a reforma dos sanitários públicos do AMN (1º ao 4º andar), a adequação de espaços destinados ao fraldário e à amamentação, a instalação de corrimãos em aço inox, as adequações realizadas nas áreas de Bioimagem, Ecocardiograma e Dermatologia, a continuidade da reforma da Anatomia Patológica, o início da reforma das fachadas no âmbito do PAC, a substituição do transformador da subestação, a adequação da rede elétrica do bloco cirúrgico, a automação do sistema de climatização e a instalação de placas de sinalização de emergência.

Paralelamente às melhorias estruturais, foram realizados investimentos significativos na renovação e modernização do parque tecnológico hospitalar. Destacam-se a aquisição, instalação, treinamento e comissionamento dos equipamentos de suporte à vida destinados à UTI 3 (camas hospitalares, monitores multiparamétricos e ventiladores pulmonares), bem como a instalação e capacitação das equipes para utilização dos novos equipamentos da enfermaria 2C, incluindo camas hospitalares, equipamentos de polissonografia e desfibrilador.

Também foram iniciados processos estratégicos para aquisição de equipamentos de grande porte, como angiógrafo e equipamento de ressonância magnética, com instalação prevista para 2026.

No campo do apoio diagnóstico e terapêutico, foram adquiridos equipamentos para a Anatomia Patológica, incluindo processador de tecidos, criostato, micrótomos e microscópios, dentre eles um microscópio para dez observadores. Destacam-se ainda a instalação, treinamento e comissionamento do novo equipamento de tomografia computadorizada, a aquisição de unitarizadora para a Farmácia Hospitalar, a instalação e treinamento das capelas de exaustão da Farmácia, a aquisição de torre de endoscopia, a renovação dos equipamentos de cardiologia mediante aquisição de novas esteiras para teste ergométrico e holters, a aquisição de cadeira de exames para o serviço de Otorrinolaringologia, novos equipamentos para o Centro de Material e Esterilização (lavadoras ultrassônicas, pistolas de ar e água e secadoras de traqueias), estufa de CO₂ para a Genética Médica, equipamentos de anestesia, ultrassons portáteis destinados ao AMN e ao HUPES, além da aquisição do Tomógrafo de Coerência Óptica (OCT) para o serviço de Oftalmologia do AMN.

O conjunto dessas ações evidencia o compromisso institucional com a modernização da infraestrutura hospitalar, o fortalecimento da capacidade instalada, a incorporação de novas tecnologias e a qualificação permanente da assistência, proporcionando melhores condições de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, maior segurança para pacientes e profissionais e maior eficiência operacional dos serviços prestados.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Projetos de modernização da infraestrutura de TI e conectividade

No eixo de infraestrutura tecnológica e segurança da informação, o HUPES realizou importantes investimentos voltados à modernização do parque tecnológico institucional, à ampliação da capacidade operacional dos serviços de Tecnologia da Informação (TI) e ao fortalecimento da segurança cibernética. Entre as principais ações executadas, destacam-se a modernização e ampliação de 157 computadores, a atualização do parque de impressoras e a aquisição de equipamentos de rede, medidas que contribuíram significativamente para a melhoria da performance dos serviços de TI, aumento da disponibilidade dos sistemas corporativos e maior estabilidade operacional dos serviços institucionais.

Os investimentos realizados impactaram diretamente na experiência dos usuários internos, proporcionando maior eficiência no acesso aos sistemas, redução de indisponibilidades e

aprimoramento do suporte às atividades assistenciais, administrativas, de ensino e pesquisa desenvolvidas no hospital.

No campo da segurança da informação e da continuidade dos serviços, foram implementadas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da proteção dos dados institucionais e à mitigação de riscos operacionais. Destaca-se a implantação da autenticação por múltiplos fatores para colaboradores administrativos, além da renovação de licenças e contratos essenciais relacionados a firewall, soluções de backup e mecanismos de proteção cibernética.

Adicionalmente, foram aprimorados controles internos de segurança digital, elevando o nível de confiabilidade dos ambientes computacionais e reforçando a conformidade institucional com boas práticas de governança e segurança da informação. As ações implementadas contribuíram para a redução de vulnerabilidades, aumento da disponibilidade dos sistemas e fortalecimento da resiliência tecnológica institucional, garantindo maior segurança, estabilidade e continuidade aos serviços prestados pelo HUPES.

Implantação e evolução do AGHU e outros sistemas estratégicos

No âmbito dos sistemas assistenciais e administrativos, destacou-se a implantação de novos módulos no AGHU, como Custos, Patologia Cirúrgica e Inventário, bem como a mudança do processo de faturamento BPA, que passou a ser realizado integralmente por meio do sistema. Essa evolução proporcionou maior integração entre as áreas, padronização dos registros, fortalecimento do controle financeiro e aumento da confiabilidade das informações utilizadas para a gestão e a prestação de contas.

No campo do desenvolvimento e da integração de sistemas, foram realizados cadastros e configurações estratégicas, incluindo termos de consentimento para cirurgia, kits de materiais por procedimento cirúrgico, cadastro de equipamentos e Produtos para Saúde por unidade cirúrgica, compatibilização de OPME com a SIGTAP e integrações com o AGHU. Essas iniciativas contribuíram para maior organização dos dados assistenciais, apoio à tomada de decisão clínica e otimização da utilização dos recursos hospitalares.

Em relação à gestão da informação e ao apoio gerencial, foram desenvolvidos e disponibilizados painéis estratégicos, como os painéis de Produtividade da Unidade da Criança e do Adolescente, Monitoramento Inteligente em Saúde, Validação AGHU x CNES e Indicadores da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas. Além desses, avançou-se no desenvolvimento do Painel de Monitoramento de Riscos Clínicos, que se encontrava em fase de conclusão ao final de 2025. Esses instrumentos ampliaram a transparência institucional, fortaleceram o acompanhamento do desempenho assistencial e gerencial e subsidiaram a tomada de decisão baseada em dados.

Como principal valor agregado, destaca-se o aumento da eficiência operacional decorrente da ampliação e integração dos sistemas corporativos, especialmente do AGHU, que passou a incorporar módulos estratégicos e o faturamento BPA. Essa centralização reduziu retrabalho, aumentou a confiabilidade das informações e contribuiu para o fortalecimento do controle financeiro, a padronização dos processos e a melhoria da gestão institucional.

Iniciativa de automação de processos

Em 2025, o HUPES deu continuidade às ações de transformação digital e modernização dos processos institucionais, com destaque para a implantação do Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED), que promoveu maior eficiência na gestão documental, com cadastro de 546 documentos institucionais, além da criação e publicação de materiais educativos voltados à comunidade hospitalar, promovendo maior padronização, rastreabilidade e organização dos fluxos documentais, além redução da utilização de documentos físicos, rastreabilidade das informações e maior segurança no armazenamento dos registros institucionais.



Material educativo sobre o GED. Fonte: UGQSP

Paralelamente, o hospital avançou na estruturação da Gestão por Processos, ampliando o mapeamento e a padronização dos fluxos de trabalho por meio da plataforma Bizagi - plataforma de Gestão por Processos de Negócio (Business Process Management – BPM) -, iniciativa que fortalece a governança institucional, reduz retrabalhos e cria as bases para futuras automações de processos administrativos e assistenciais.

Ademais, destacaram-se iniciativas de automação de processos por meio da informatização de fluxos, cadastros e integrações sistêmicas, bem como da informatização de processos

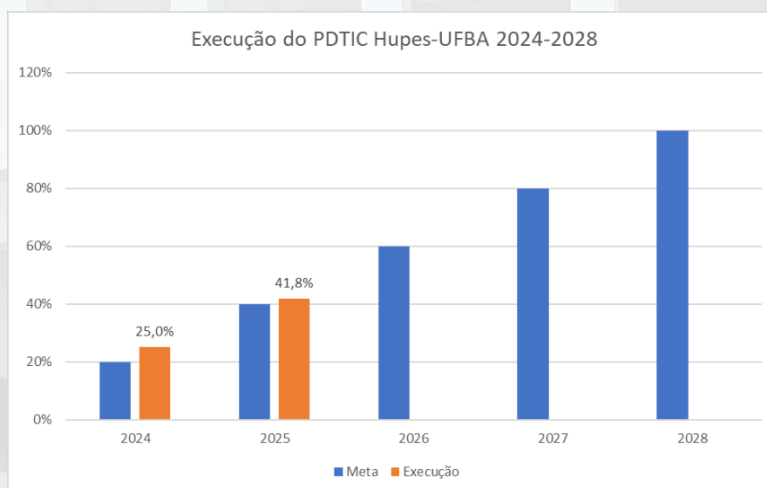
administrativos atendidos pela Central de Atendimento a Solicitações. Entre as principais ações, destacam-se o cadastro e a geração eletrônica de termos de consentimento; a informatização de solicitações administrativas, como bens, veículos e serviços; a integração de kits de materiais, equipamentos e OPME aos procedimentos cirúrgicos; e a automação do cadastro de novas turmas de alunos e residentes no AGHU. Essas iniciativas reduziram atividades manuais, retrabalho e erros operacionais, promovendo maior agilidade, rastreabilidade e padronização dos processos institucionais.

Também foram fortalecidas soluções digitais voltadas ao acompanhamento de indicadores institucionais, à tramitação eletrônica de documentos e à utilização de ferramentas de Business Intelligence (BI), contribuindo para maior agilidade, transparência e eficiência na gestão.

Ações do comitê de governança digital e avanços no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Apresentação dos resultados dos indicadores do PDTIC

O indicador do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) corresponde ao percentual de execução do plano, calculado por meio da média do percentual de execução de cada uma das 37 tarefas previstas. Em 2025, o percentual de execução estabelecido foi alcançado, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Resultados das principais ações do PDTIC

Os principais resultados alcançados no âmbito do PDTIC em 2025 foram:

- Projetos de modernização da infraestrutura de TI e ampliação da conectividade

Em 2025, foram executados projetos relevantes de modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação, com destaque para a ampliação e modernização do parque computacional, a atualização do parque de impressoras e a ampliação da capacidade de armazenamento, acompanhada da melhoria da performance entre Servidores e Storage. Esses investimentos contribuíram para maior estabilidade dos sistemas, ampliação da conectividade, melhoria do desempenho da rede institucional e maior disponibilidade dos serviços de TI.

- Implantação e evolução do AGHU e de outros sistemas digitais estratégicos

Ao longo de 2025, houve evolução significativa na implantação e utilização do AGHU, com a incorporação de novos módulos, como Custos, Patologia Cirúrgica e Inventário, além da consolidação do faturamento BPA no sistema, fortalecendo a integração dos processos assistenciais e administrativos.

- Desempenho das atividades executadas pela área

O desempenho da SETISD em 2025 foi evidenciado pelos indicadores operacionais e gerenciais, registrando média de aproximadamente 675 chamados encerrados por mês, cerca de 85% dos chamados solucionados dentro do prazo estabelecido no SLA, aproximadamente 30 atendimentos diários e índice médio de satisfação dos usuários de 4,2. Esses resultados demonstram a eficiência da área, a capacidade de resposta às demandas institucionais e o impacto positivo das ações desenvolvidas.

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Dotação orçamentária e fontes de receita

O orçamento descentralizado para a UG 155907 em 2025 apresentou a seguinte composição por fonte de recursos:

- Receita SUS: R\$ 99.176.291,56
- PRHOSUS: R\$ 36.459.997,40
- PAC: R\$ 10.188.735,15
- Fonte Própria: R\$ 8.955.019,35
- Emendas Parlamentares: R\$ 1.298.996,74
- Outros Recursos HU BRASIL: R\$ 744.301,10

Destaca-se a Receita SUS como principal fonte de financiamento, seguida pelos recursos do PRHOSUS, evidenciando a importância dos programas estruturantes no custeio das atividades do hospital. Os recursos oriundos do PAC contribuíram de forma relevante para ações de investimento.

AÇÃO GOVERNO	4086	8535	8585	20RX	
FONTE RECURSO	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS DE ENSINO	ESTRUTURACAO DE UNIDADES DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS FEDERAIS - REHUF	
SUS			R\$ 99.176.291,56		
PRHOSUS		R\$ 10.414.088,90	R\$ 26.045.908,50		
PAC				R\$ 10.188.735,15	
REC PROPRIA	R\$ 8.955.019,35				
EMENDAS		R\$ 1.298.996,74			
OUTROS REC HU BRASIL	R\$ 738.396,06				
	R\$ 9.693.415,41	R\$ 11.713.085,64	R\$ 125.222.200,06	R\$ 10.188.735,15	R\$ 156.823.341,30

Execução orçamentária por categoria

A execução da despesa da UG 155907, no exercício de 2025, está detalhada por ação orçamentária, conforme orçamento descentralizado para o hospital:

Ação Governo	Soma de Despesas Empenhadas	Soma de Despesas Liquidadas	Soma de Despesas Pagas
20RX - REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS FEDERAIS - REHUF	R\$ 10.188.735,15	R\$ 9.479,06	-

4086 - FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS DE ENSINO	R\$ 9.693.415,41	R\$ 3.609.687,80	R\$ 3.593.601,47
8535 - ESTRUTURACAO DE UNIDADES DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	R\$ 10.913.088,90	-	-
8585 - REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS FEDERAIS - REHUF	R\$ 125.177.850,06	R\$ 90.185.873,60	R\$ 84.437.623,32
Total Geral	R\$ 155.973.089,52	R\$ 93.805.040,46	R\$ 88.031.224,79

Em relação à execução orçamentária e financeira, informamos que o orçamento foi totalmente executado, sendo:

Grupo 3 (custeio): Do valor empenhado (R\$ 125.177.850,06), 72,05% (R\$ 90.185.873,60) foram efetivamente liquidados no exercício, e 67,45% (R\$ 84.437.623,32) pagos, o que demonstra eficiência no processo, uma vez que 93,63% dos empenhos liquidados foram pagos;

Grupo 4 (investimento): Do valor empenhado (R\$ 30.795.239,46), apenas 11,75% (R\$ 3.619.166,86) foram efetivamente liquidados no exercício, e 11,67% (R\$ 3.593.601,47) pagos, o que também demonstra eficiência no processo, uma vez que 99,29% dos empenhos liquidados foram pagos.

Em linhas gerais, do total executado (R\$ 155.973.089,52), 60,14% (R\$ 93.805.040,46) foram liquidados, e 56,44% (R\$ 88.031.224,79) foram pagos, onde 93,84% dos empenhos liquidados foram pagos.

Cabe ressaltar que o baixo índice de liquidação no Grupo 4 refere-se à descentralização tardia do orçamento para o hospital (final de exercício).

Demonstrativos financeiros

A taxa de liquidação do custeio operacional da UG 155907 encerrou o exercício de 2025 em 74,3%, ficando abaixo da meta de 80% estabelecida pela HU BRASIL.

Esse resultado foi influenciado por diversos fatores, dentre os quais destacam-se:

- Atraso no envio de notas fiscais pelas áreas demandantes;
- Ausência de gestão mais efetiva dos contratos pelos gestores (estimativas incorretas dos contratos), resultando em empenhos superiores à necessidade real;
- Recebimento de R\$ 44.703.363,84 em orçamento apenas nos meses de novembro e dezembro de 2025, não havendo tempo hábil para a liquidação integral dos valores;
- Consequente elevação da inscrição em Restos a Pagar ao final do exercício.

Em relação aos restos a pagar, temos:

- Total inscrito/reinscrito: R\$ 71.362.260,26
- Total reinscrito: R\$ 8.348.594,50
- Total inscrito: R\$ 63.013.665,76

Do total de empenhos inscritos no exercício de 2025, o percentual de 64,18% (R\$ 40.443.098,91) refere-se a empenhos gerados no final do exercício (novembro e dezembro), não havendo tempo hábil para liquidação e pagamento dos empenhos.

Em relação ao custeio, temos 54,06% (R\$ 38.579.350,18) e 45,94% (R\$ 32.782.910,08) em investimento.

Tabela - Inscrição/Reinscrição dos Restos a Pagar em 2025:

NDD	Soma de Despesas Inscritas em RAP
339030 - Material de Consumo	R\$ 18.845.493,84
339037 - Contratos e Serviços	R\$ 19.313.576,50
339040 - Serviços de TI	R\$ 391.493,35
339047 - Despesas / Tributos	R\$ 28.786,49
449039 - Serviços	R\$ 741.525,16
449051 - Obras	R\$ 14.212.357,27
449052 - Equipamentos	R\$ 17.829.027,65
Total Geral	R\$ 71.362.260,26

Tabela – Restos a Pagar (custeio):

NDD	Soma de Despesas Inscritas em RAP
339030 - Material de Consumo	R\$ 18.845.493,84
339037 - Contratos e Serviços	R\$ 19.313.576,50
339040 - Serviços de TI	R\$ 391.493,35
339047 - Despesas / Tributos	R\$ 28.786,49
Total Geral	R\$ 38.579.350,18

Tabela – Restos a Pagar (investimento):

NDD	Soma de Despesas Inscritas em RAP
449039 - Serviços	R\$ 741.525,16
449051 - Obras	R\$ 14.212.357,27
449052 - Equipamentos	R\$ 17.829.027,65
Total Geral	R\$ 32.782.910,08

Comparativos com exercícios anteriores

Apesar de não ter sido atingida a meta institucional, observa-se evolução positiva no percentual de liquidação do custeio operacional em comparação ao exercício anterior.

Exercício 2024

- Despesas do custeio operacional empenhadas: R\$ 109.819.779,54
- Despesas do custeio operacional liquidadas: R\$ 77.364.778,80
- Percentual de liquidação do custeio operacional: 70,45%

Exercício 2025

- Despesas do custeio operacional empenhadas: R\$ 125.122.126,12
- Despesas do custeio operacional liquidadas: R\$ 90.185.873,60
- Percentual de liquidação do custeio operacional: 72,02%

Verifica-se um aumento de 1,57 ponto percentual na taxa de liquidação, indicando aprimoramento nos processos de execução orçamentária, ainda que persistam desafios operacionais e de planejamento.

Ao analisarmos a execução da despesa com recursos de custeio, por Subgrupo gerencial, constatamos que o maior impacto está nos subgrupos:

- 2.6 – Serviços de Manutenção Predial: R\$ 13,06 mi (10,43%)
- 2.4 – Controle de Acesso e Vigilância: R\$ 11,87 mi (9,48%)
- 3.4 – Medicamentos: R\$ 11,03 mi (8,81%)
- 3.6 – Materiais hospitalares: R\$ 9,79 mi (7,82%)
- 2.2 – Higiene e Limpeza: R\$ 8,91 mi (7,12%)
- 3.8 – OPME: R\$ 7,60 mi (6,06%)
- 2.7 – Manutenção de Engenharia Clínica: R\$ 7,31 mi (5,83%)
- 2.3 – Nutrição e Dietética: R\$ 7,14 mi (5,70%)
- 2.5 – Serviços de Apoio (adm e outros): R\$ 7,09 mi (5,66%)
- 2.8 – Apoio Diagnóstico e Terapia: R\$ 5,23 mi (4,18%)

Onde, mais de metade do orçamento de custeio (52,51%) está concentrado nos contratos administrativos.

ANÁLISE CRÍTICA E PERSPECTIVAS

Principais desafios enfrentados no exercício

Ao longo de 2025, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) desenvolveu suas atividades em um contexto de crescente complexidade assistencial, ampliação das demandas institucionais e necessidade contínua de modernização dos processos administrativos, assistenciais, acadêmicos e tecnológicos. Esse cenário exigiu atuação integrada das diferentes áreas da instituição, com foco na otimização dos recursos disponíveis, fortalecimento da governança e busca permanente por soluções capazes de assegurar a continuidade dos serviços e a qualidade da assistência prestada à população.

Na gestão administrativa e financeira, os principais desafios estiveram relacionados à otimização da aplicação dos recursos orçamentários, diante do elevado comprometimento das despesas com contratos essenciais ao funcionamento hospitalar. Nesse contexto, foram intensificadas ações voltadas ao aprimoramento do planejamento das contratações, ao fortalecimento da governança contratual, ao acompanhamento sistemático da execução dos contratos e à melhoria dos processos de compras, buscando ampliar a eficiência administrativa e reduzir riscos relacionados ao abastecimento e à continuidade dos serviços.

No âmbito do ensino, permaneceram como prioridades a consolidação dos projetos estratégicos previstos no Plano Diretor Estratégico (PDE) e o fortalecimento dos processos de gestão acadêmica. A implantação do Centro de Simulação Realística demandou definições estruturais e organizacionais que ultrapassaram o exercício de 2025, enquanto a implementação integral do Sistema de Gestão do Ensino ainda enfrenta desafios relacionados à adesão dos usuários e à disponibilidade de recursos humanos dedicados às atividades de gestão acadêmica.

Na área de pesquisa e inovação, o crescimento expressivo da produção científica e do número de estudos conduzidos ampliou as demandas sobre as equipes técnicas, evidenciando a necessidade de expansão contínua da capacidade operacional, da infraestrutura física e do suporte tecnológico. Apesar das instabilidades pontuais observadas no sistema Rede Pesquisa e dos desafios inerentes à gestão de projetos multicêntricos e de inovação tecnológica, o exercício foi marcado pelo fortalecimento da estrutura institucional de pesquisa, ampliação das equipes e aperfeiçoamento dos fluxos relacionados à inovação, propriedade intelectual e parcerias estratégicas.

Na assistência, o aumento da demanda por procedimentos de média e alta complexidade exigiu permanente reorganização dos fluxos assistenciais, otimização da utilização da capacidade instalada e fortalecimento da integração entre as equipes multiprofissionais. Paralelamente, a incorporação de novas tecnologias, a necessidade de manutenção de equipamentos estratégicos e a gestão do abastecimento de materiais e medicamentos reforçaram a importância do planejamento integrado entre as áreas assistenciais e de apoio, visando garantir segurança, eficiência e continuidade da assistência.

No campo da infraestrutura e logística, a execução simultânea de obras, reformas, adequações prediais e implantação de novos serviços representou importante desafio para a instituição, exigindo compatibilizar intervenções estruturais com a manutenção das atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas. Também permaneceram como prioridades o fortalecimento da gestão dos contratos de infraestrutura, a modernização do parque tecnológico e o aperfeiçoamento dos processos logísticos relacionados ao abastecimento, armazenamento e distribuição de materiais estratégicos.

Na gestão da qualidade e segurança do paciente, os desafios estiveram relacionados ao fortalecimento das equipes, à consolidação de mudanças organizacionais, à qualificação contínua dos profissionais e ao aprimoramento da cultura institucional de segurança. A necessidade de reposição de profissionais em áreas estratégicas e de modernização da infraestrutura tecnológica da área permaneceu como ponto de atenção para a continuidade das ações de melhoria da qualidade assistencial.

Na gestão de pessoas, destacaram-se desafios relacionados ao dimensionamento da força de trabalho em áreas específicas, ao fortalecimento das ações voltadas à saúde e ao bem-estar dos trabalhadores e à necessidade de ampliação dos espaços destinados às atividades de desenvolvimento institucional. Ao longo do exercício, diversas iniciativas contribuíram para minimizar esses impactos, incluindo programas de acolhimento, desenvolvimento profissional, promoção da saúde e modernização dos processos de gestão de pessoas.

De forma geral, os desafios enfrentados em 2025 refletem a dinâmica própria de um hospital universitário de alta complexidade, responsável por integrar assistência, ensino, pesquisa e inovação em um ambiente de constante transformação. As experiências acumuladas durante o exercício fortaleceram o planejamento institucional e forneceram subsídios para a definição das prioridades dos próximos anos, reforçando o compromisso do HUPES com a melhoria contínua da gestão, da assistência e da formação de profissionais de saúde.

Perspectivas para 2026

Para o exercício de 2026, o HUPES dará continuidade às ações de fortalecimento da governança institucional, da transformação digital e da modernização da infraestrutura hospitalar, em alinhamento ao Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024–2028 e às diretrizes da Rede Hu Brasil.

Entre as principais perspectivas destacam-se a implantação da versão 11 do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), ampliação dos painéis gerenciais e assistenciais para apoio à tomada de decisão, fortalecimento da segurança da informação, expansão das iniciativas de automação e integração de sistemas, continuidade da gestão por processos e aprimoramento dos mecanismos de monitoramento dos indicadores institucionais.

No campo assistencial, permanecerão como prioridades a ampliação do acesso aos serviços especializados, a qualificação dos processos de cuidado, o fortalecimento das práticas de segurança do paciente e a incorporação de soluções tecnológicas que contribuam para maior eficiência operacional e melhoria da experiência dos usuários.

Na área de ensino, pesquisa e inovação, o hospital buscará consolidar projetos estratégicos voltados à modernização dos ambientes de aprendizagem, fortalecimento da pesquisa clínica, ampliação das parcerias institucionais e incentivo ao desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas à assistência e à gestão hospitalar.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do HUPES com a melhoria contínua, a sustentabilidade institucional e a consolidação de sua posição como hospital universitário de excelência, referência em assistência, ensino, pesquisa e inovação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Projetos e metas para o próximo ano

Para o próximo exercício, o HUPES prevê a implementação de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento das áreas de ensino, pesquisa, inovação, assistência, governança, gestão administrativa, infraestrutura, logística, qualidade e segurança do paciente, alinhadas às diretrizes institucionais e aos objetivos do Plano Diretor Estratégico (PDE).

No âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), as iniciativas concentram-se na ampliação da capacidade institucional de ensino, pesquisa e inovação. Entre as prioridades, destaca-se o fortalecimento das pesquisas desenvolvidas no HUPES, especialmente na área de Oncologia, bem como o estímulo à ampliação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco na otimização dos fluxos administrativos e de propriedade intelectual, conferindo maior celeridade aos processos institucionais.

Está prevista, ainda, articulação junto à Governança do HUPES para obtenção de autorização de nova fundação de apoio habilitada pela HU Brasil, ampliando as possibilidades de execução de projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico. Paralelamente, serão desenvolvidas estratégias institucionais para incorporação das soluções e inovações desenvolvidas pela Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS) à rotina administrativa e assistencial do hospital, preferencialmente em integração com o AGHU, com apoio da SETISD e das áreas de governança.

No campo da inovação, pretende-se ampliar a atuação institucional em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e validação tecnológica, incluindo a realização de prestação de serviços para clientes externos ao ecossistema HUPES-UFBA. Também estão previstas ações voltadas à implementação do processo seletivo para capacitação de profissionais estrangeiros no hospital, fortalecendo a internacionalização e o intercâmbio técnico-científico.

No eixo educacional, destacam-se a continuidade do projeto do Centro de Simulação Realística, o avanço da implementação do Sistema de Gestão do Ensino (SGE), a implantação do Portal do Conhecimento com conteúdos digitais voltados às áreas de ensino, pesquisa e assistência, além da continuidade do mapeamento de processos da GEP. Estão previstas, ainda, a reestruturação das salas de aula com aquisição de recursos tecnológicos, a contratação de técnico-administrativo para o SEGE e suas unidades vinculadas, bem como a ampliação de vagas para novos cursos e atividades formativas, promovendo maior inclusão de estudantes em diferentes setores do hospital.

Na área assistencial, as metas para o próximo exercício concentram-se na ampliação da capacidade operacional e na qualificação dos processos de cuidado. Entre as ações planejadas, destaca-se o aumento da oferta de procedimentos de alta complexidade e da produção cirúrgica, por meio da

expansão do número de salas cirúrgicas em funcionamento, aliado à continuidade do processo de modernização tecnológica da instituição.

Prevê-se também a readequação estrutural de enfermarias, visando melhorar as condições assistenciais e otimizar os processos de trabalho das equipes multiprofissionais. Na atenção especializada, está programada a implantação do terceiro turno do serviço de hemodiálise, ampliando a capacidade assistencial e contribuindo para redução das filas de atendimento.

No âmbito da segurança do paciente, está prevista a implantação do protocolo NEWS2 na Enfermaria 2D, com o objetivo de fortalecer a detecção precoce de deterioração clínica, qualificar a tomada de decisão assistencial e reduzir eventos adversos. Também será realizado o mapeamento de processos estratégicos ao longo de 2026, buscando identificar gargalos operacionais, padronizar fluxos e fortalecer a eficiência gerencial e assistencial. Adicionalmente, está planejada a expansão e reorganização de equipes estratégicas, com foco no fortalecimento de áreas prioritárias e na ampliação da integração entre assistência, gestão, ensino e pesquisa.

Na área administrativa, estão previstas ações voltadas ao aperfeiçoamento da gestão e ao fortalecimento dos controles internos, contemplando a adequação de fluxos e procedimentos administrativos para melhoria dos processos organizacionais. Também será priorizado o avanço das contratações de capacitações externas previstas no planejamento orçamentário e no Plano Anual de Compras de 2026, buscando alinhar o desenvolvimento das competências dos colaboradores aos objetivos estratégicos do hospital. Complementarmente, está prevista a conclusão da reforma da sala da Divisão de Gestão de Pessoas (DIVGP) e de suas unidades vinculadas, proporcionando melhorias na estrutura física e nas condições de trabalho das equipes.

No âmbito da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH), as ações previstas contemplam a continuidade das iniciativas de recuperação, adequação e modernização da infraestrutura física hospitalar, bem como o apoio à implantação de novos serviços assistenciais e à expansão da capacidade instalada, mediante adequações físicas e operacionais necessárias.

Está prevista, ainda, a estruturação de sistema de monitoramento e gestão das utilidades hospitalares, incluindo energia elétrica, água, gases medicinais e climatização, visando ampliar a eficiência operacional. Paralelamente, serão intensificadas as ações de manutenção preventiva e preditiva dos sistemas prediais.

Na área de Logística e Suprimentos, as prioridades concentram-se na conclusão do diagnóstico e do mapeamento dos fluxos logísticos de abastecimento e distribuição de materiais, implementação de melhorias nos processos de armazenagem, movimentação e controle de estoques, aperfeiçoamento dos indicadores de desempenho logístico, com foco na redução de rupturas de abastecimento e no aumento da eficiência operacional.

No âmbito da Engenharia Clínica, serão fortalecidas as ações de planejamento da manutenção preventiva dos equipamentos médico-hospitalares, aprimorado o monitoramento dos indicadores de disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos e ampliado o apoio à incorporação tecnológica e à implantação de novos equipamentos vinculados à expansão dos serviços assistenciais.

No campo da Hotelaria Hospitalar e Apoio Operacional, as iniciativas concentram-se no aprimoramento dos processos de gestão e fiscalização dos contratos de apoio operacional, no fortalecimento dos mecanismos de monitoramento da qualidade dos serviços prestados e no desenvolvimento de ações voltadas à melhoria contínua dos ambientes hospitalares e das condições de apoio à assistência.

Quanto ao Desenvolvimento Organizacional da DLIH, estão previstas ações de revisão e padronização dos processos internos, fortalecimento da gestão por indicadores e do monitoramento do desempenho organizacional, bem como apoio às iniciativas de dimensionamento da força de trabalho e qualificação das equipes, visando ampliar a capacidade de resposta às demandas institucionais.

No campo da Gestão da Qualidade, Vigilância e Segurança do Paciente, as ações previstas concentram-se na ampliação da informatização, integração e monitoramento de dados assistenciais e de riscos. Entre os principais projetos para 2026, destacam-se a expansão da informatização da coleta e análise de dados relacionados a riscos não infecciosos, o avanço do projeto de Power BI para unificação dos indicadores assistenciais e o fortalecimento do monitoramento de melhorias nas unidades abertas e fechadas.

Também estão previstas ações voltadas à continuidade dos projetos de redução de quedas e lesão por pressão, expansão das estratégias de gestão proativa de riscos, ampliação da identificação de incidentes para além das notificações voluntárias e fortalecimento da parceria com lideranças assistenciais para coleta e monitoramento de indicadores de processo.

Na linha cirúrgica, serão incorporados novos indicadores de monitoramento da jornada do paciente cirúrgico, além da priorização do acompanhamento de ciclos de melhoria em áreas estratégicas, como oncohematologia, pediatria, diálise e unidades cirúrgicas.

Entre as iniciativas estruturantes previstas para o próximo exercício destacam-se ainda a implantação da segunda fase do Gerenciador Eletrônico de Documentos, com fortalecimento da transparência e rastreabilidade documental; a sensibilização das equipes para ampliação das notificações de *near miss*; a expansão dos *bundles* de prevenção relacionados ao cateter venoso central; a implantação do protocolo gerenciado de sepse; a reestruturação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos; e a finalização do Dashboard da Tecnovigilância, com compartilhamento sistemático de dados com áreas estratégicas.

Para o próximo ano, cabe mencionar que o HUPES dará continuidade à implementação do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024–2028, concentrando esforços na consolidação dos projetos estruturantes voltados ao fortalecimento da assistência, do ensino, da pesquisa, da inovação, da governança e da sustentabilidade institucional. As metas estabelecidas para o exercício refletem o compromisso da instituição com a melhoria contínua de seus processos, a qualificação dos serviços prestados à população e a geração de valor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

No eixo assistencial, as prioridades estarão voltadas à ampliação da produção de procedimentos de alta complexidade, ao fortalecimento das linhas de cuidado e à expansão das habilitações estratégicas do hospital, buscando consolidar o HUPES como referência regional em serviços especializados e ampliar o acesso da população a procedimentos de elevada complexidade. As metas previstas contemplam o incremento da produção ambulatorial e hospitalar de alta complexidade, bem como o avanço dos processos de habilitação junto aos órgãos competentes.

Na dimensão do ensino, a instituição buscará fortalecer a infraestrutura destinada à formação acadêmica, com foco na estruturação das salas de aula e na implantação do Centro de Simulação Realística, além de promover melhorias contínuas na experiência de estudantes, residentes e docentes, acompanhadas por indicadores de satisfação da comunidade acadêmica.

No campo da inovação e da saúde digital, o HUPES dará continuidade ao desenvolvimento de soluções voltadas à medicina de precisão e à transformação digital, com destaque para a ampliação das iniciativas relacionadas aos biomarcadores digitais, biobancos digitais, utilização de inteligência artificial aplicada ao diagnóstico por imagem e incremento da produtividade dos serviços de ressonância magnética. Paralelamente, serão fortalecidas as ações de automação de processos e de desenvolvimento tecnológico voltadas ao apoio à assistência, à pesquisa e à gestão hospitalar.

No âmbito da governança institucional, permanecerão como prioridades a expansão da Gestão por Processos, com ampliação do percentual de processos mapeados e início da implantação da gestão do dia a dia nos processos estratégicos, além do fortalecimento das práticas de conformidade ambiental, governança corporativa, responsabilidade social e sustentabilidade. Também serão desenvolvidas ações voltadas à redução do consumo de impressões corporativas, contribuindo para a transformação digital e o uso mais eficiente dos recursos institucionais.

Na área de logística e desenvolvimento institucional, o hospital concentrará esforços na implantação do Plano de Gestão de Estoques, buscando elevar a confiabilidade da cadeia de suprimentos, reduzir rupturas de itens críticos, minimizar perdas decorrentes de materiais inativos ou obsoletos e fortalecer a eficiência da gestão logística. Complementarmente, serão aprimorados os processos de planejamento das contratações, por meio da consolidação do Plano Anual de Compras (PAC),

contribuindo para maior previsibilidade, eficiência e transparência na aplicação dos recursos públicos.

O desenvolvimento e a valorização das pessoas continuarão como eixo estratégico para o alcance dos objetivos institucionais. Nesse contexto, serão ampliadas as ações voltadas à promoção da saúde física e mental dos trabalhadores, ao fortalecimento do clima organizacional e ao incentivo ao engajamento das equipes, buscando ampliar os níveis de satisfação e consolidar uma cultura organizacional orientada à excelência, à inovação e ao cuidado com as pessoas.

De forma integrada, os projetos previstos para 2026 representam a continuidade de uma agenda institucional voltada à transformação do HUPES, apoiada em indicadores de desempenho, monitoramento sistemático das metas e fortalecimento da governança. Mais do que alcançar resultados quantitativos, a instituição buscará consolidar um modelo de gestão cada vez mais eficiente, inovador e sustentável, capaz de ampliar a qualidade da assistência, fortalecer a formação de profissionais de saúde, impulsionar a produção científica e gerar impactos positivos para a sociedade e para o Sistema Único de Saúde.

De forma geral, as metas e projetos previstos para o próximo exercício demonstram o compromisso institucional do HUPES com o fortalecimento da assistência, da inovação, da pesquisa, da qualificação profissional, da infraestrutura, da gestão administrativa, da logística, da segurança do paciente e da governança, buscando ampliar a eficiência organizacional, a sustentabilidade institucional e a qualidade dos serviços prestados à população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

APROVAÇÃO DO COLEGIADO EXECUTIVO



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Rua Doutor Augusto Viana, s/nº - Bairro Canela, Salvador/BA, CEP 40110-060
- <https://hupes-ufba.hubrasil.gov.br>

Certidão - SEI

Processo nº 23534.014527/2026-36

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

CERTIDÃO

Os **Membros do Colegiado Executivo do Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES/UFBA**, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - HU Brasil, manifestam, conjuntamente, pela **APROVAÇÃO** do Relatório de Gestão - Prestação de Contas à Sociedade - Exercício 2025 (64050891), referente às atividades e aos resultados institucionais do Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES/UFBA/HUBRASIL no exercício de 2025.

Encaminhe-se o processo à **Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos**, para adoção das providências cabíveis, em especial aquelas necessárias à regular continuidade processual e demais medidas administrativas decorrentes.

(assinado eletronicamente)

Dr. Rodrigo Machado Santos

Portaria - SEI nº 3009, de 28 de dezembro de 2023
Superintendente em substituição do HUPES/UFBA/HUBRASIL

(assinado eletronicamente)

Enfa. Carolina Calixto De Souza Fontes

Gerente de Atenção à Saúde do HUPES/UFBA/HU Brasil

(assinado eletronicamente)

Prof. Carlos Frederico Lopes Benevides

Gerente de Ensino e Pesquisa do HUPES/UFBA/HU Brasil



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Santos, Superintendente, Substituto(a)**, em 18/08/2026, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Calixto de Souza Fontes, Gerente**, em 19/08/2026, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Frederico Lopes Benevides, Gerente**, em 20/08/2026, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **64077742** e o código CRC **E1B247B2**.